



20 RELATÓRIO
ANUAL

25



2025
RELATÓRIO
ANUAL





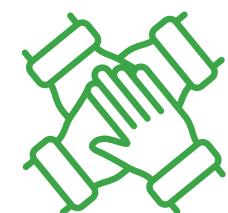
Missão

"Gerar prosperidade na vida das pessoas através do cooperativismo com sustentabilidade".



Visão

Ser referência de cooperativismo no agronegócio.



Valores

- Comprometimento;
- Confiança;
- Cooperação;
- Ética;
- Inovação;
- Qualidade.



Expediente

REALIZAÇÃO

Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - Copercampos

COORDENAÇÃO

Setor de Marketing

REDAÇÃO

Felipe Götz - Jornalista Reg SC 03410 JP
Karyne Ribeiro Antunes - Analista de Marketing

SUPERVISÃO

Maria Lucia Pauli - Gerente de Marketing
Rita Canuto - Diretora de Controladoria e TI

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

MK3 Propaganda

IMPRESSÃO

Gráfica Tipotil

TIRAGEM

300 exemplares

MATRIZ EM CAMPOS NOVOS

Índice

06	Gestão Administrativa 2025
07	Mensagem do Conselho de Administração
08, 09 e 10	Faturamento
11 e 12	Investimentos
13, 14 e 15	Cereais
16, 17, 18 e 19	Sementes
20, 21 e 22	Campo Demonstrativo
23	Indústria de Rações
24 e 25	Agroindústria
26	Insumos
27	Lojas
28	Supermercados
29	Posto de Combustíveis
30	Transportes
31	Tecnologia e Informação
32 a 50	Demonstrações Contábeis 2025
51	Parecer Auditoria Externa
53	Parecer do Conselho Fiscal
54	Mapa de Atuação



Gestão

Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Vice-presidente: Cláudio Hartmann

Secretário: Sérgio Antônio Mânicca

Conselheiros de Administração:

Adilson Zanette

Emanuelle Dallagnol de Almeida

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Juvenil Moyses Dutra

Luiz Alfredo Ogliari



Conselho fiscal

Aldo Antônio Dal Bosco

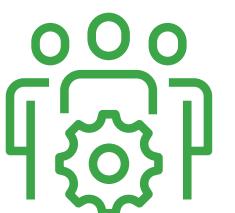
Altamir Erick Rosseti

Isaias Zanella

Jair Socolovski

Lourdes Maria Berwig

Luís Palavro



Grupo gestor

Diretor Presidente – Luiz Carlos Chiocca

Diretor Vice-presidente - Cláudio Hartmann

Diretor Superintendente – Lucas de Almeida Chiocca

Diretor Superintendente – Rosnei Alberto Soder

Diretora Administrativa – Alessandra Aparecida Fagundes Sartor

Diretora de Controladoria e TI - Rita Canuto

Diretor Industrial – Nelson Cruz

Cereais – Paulo Henrique Lopes

Financeiro – Ronei Luiz Fachin

Operacional – Ricardo Saurin

Sementes - Marcos Juvenal Fiori

Suinocultura – Odair Pavan

Suprimentos – Cláudio Hartmann

Técnico/Insumos – Marcos Schlegel

Assessoria da Diretoria Executiva – Alessandra Aparecida Fagundes Sartor

Departamento Técnico – Fabrício Jardim Hennigen

Marketing – Maria Lucia Pauli



Mensagem conselho de administração

O ano de 2025 foi marcado por resultados consistentes, avanços estratégicos e pela consolidação da Copercampos como uma cooperativa sólida, diversificada e preparada para os desafios do agronegócio moderno. Mesmo diante de um cenário que exigiu atenção e capacidade de adaptação, encerramos o período com desempenho positivo em nossos principais negócios, reafirmando a força do modelo cooperativista e da gestão responsável.

A safra de grãos apresentou bom desempenho, fortalecendo nossa atuação na originação, armazenagem e comercialização, pilares fundamentais da cooperativa. No segmento de sementes, enfrentamos desafios relacionados à qualidade, o que exigiu decisões técnicas criteriosas e reforçou nosso compromisso com padrões elevados, assegurando confiança e credibilidade aos associados e clientes.

Na produção animal, os resultados foram expressivos. A suinocultura e a avicultura tiveram desempenhos positivos ao longo do ano, impulsionados pela valorização das carnes no mercado, pela eficiência produtiva e pelo fortalecimento da integração com os associados, consolidando esses segmentos como estratégicos para a diversificação e sustentabilidade dos negócios.

Os setores de suprimentos também tiveram papel relevante no resultado da cooperativa. As lojas agropecuárias, o posto de combustíveis, os supermercados e os atacadistas contribuíram de forma significativa, ampliando o atendimento às demandas do campo e das comunidades, além de reforçar a presença da Copercampos no dia a dia dos associados e da região.

Mais do que resultados econômicos, 2025 reafirmou nosso compromisso com as pessoas. Seguimos investindo na valorização dos associados, no fortalecimento das equipes e em ações que promovem desenvolvimento humano, responsabilidade social e sustentabilidade, pilares que sustentam nossa trajetória há mais de cinco décadas.

Com união, planejamento e cooperação, seguimos produzindo o futuro, gerando valor para nossos associados, clientes, parceiros, funcionários e para toda a região onde a Copercampos atua.



Faturamento

Em 2025, a Copercampos alcançou um resultado que reflete uma trajetória de solidez e inovação, sustentada pela dedicação das pessoas que fortalecem a cooperativa diariamente, consolidando sua posição como referência no agronegócio.

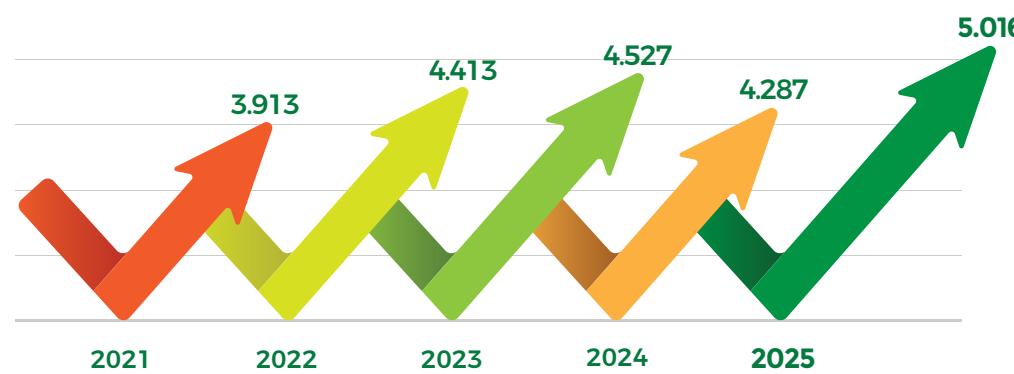
Faturamento Superior a R\$ 5 Bilhões

Crescimento de **17%** em relação ao exercício de 2024

55
Anos

de história, marcados
por crescimento, inovação
e pessoas

Faturamento Total (Em bilhões de R\$)



Linhas de Negócios



Prestação de Serviços de assistência técnica agropecuária, análises laboratoriais e transporte de mercadorias



RECEBIMENTO DE CEREALIS
Recebimento, beneficiamento e comercialização de cereais



SETOR DE SEMENTES
Produção e comercialização de sementes



SETOR DE INSUMOS
Comercialização de insumos



OVOS FÉRTEIS
Produção de ovos férteis – Sistema Aurora



AVES
Produção e comercialização de aves terminadores – Sistema Aurora



SUPERMERCADOS
Comercialização de gêneros alimentícios e de uso doméstico



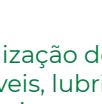
INDÚSTRIA DE RAÇÕES
Produção e comercialização de rações



LOJAS
Comercialização de produtos agropecuários, implementos agrícolas, medicamentos veterinários, materiais de construção, ferragens e pneus



POSTO
Comercialização de combustíveis, lubrificantes e conveniência



SUÍNOS
Produção e comercialização de suínos (terminação e matrizes)

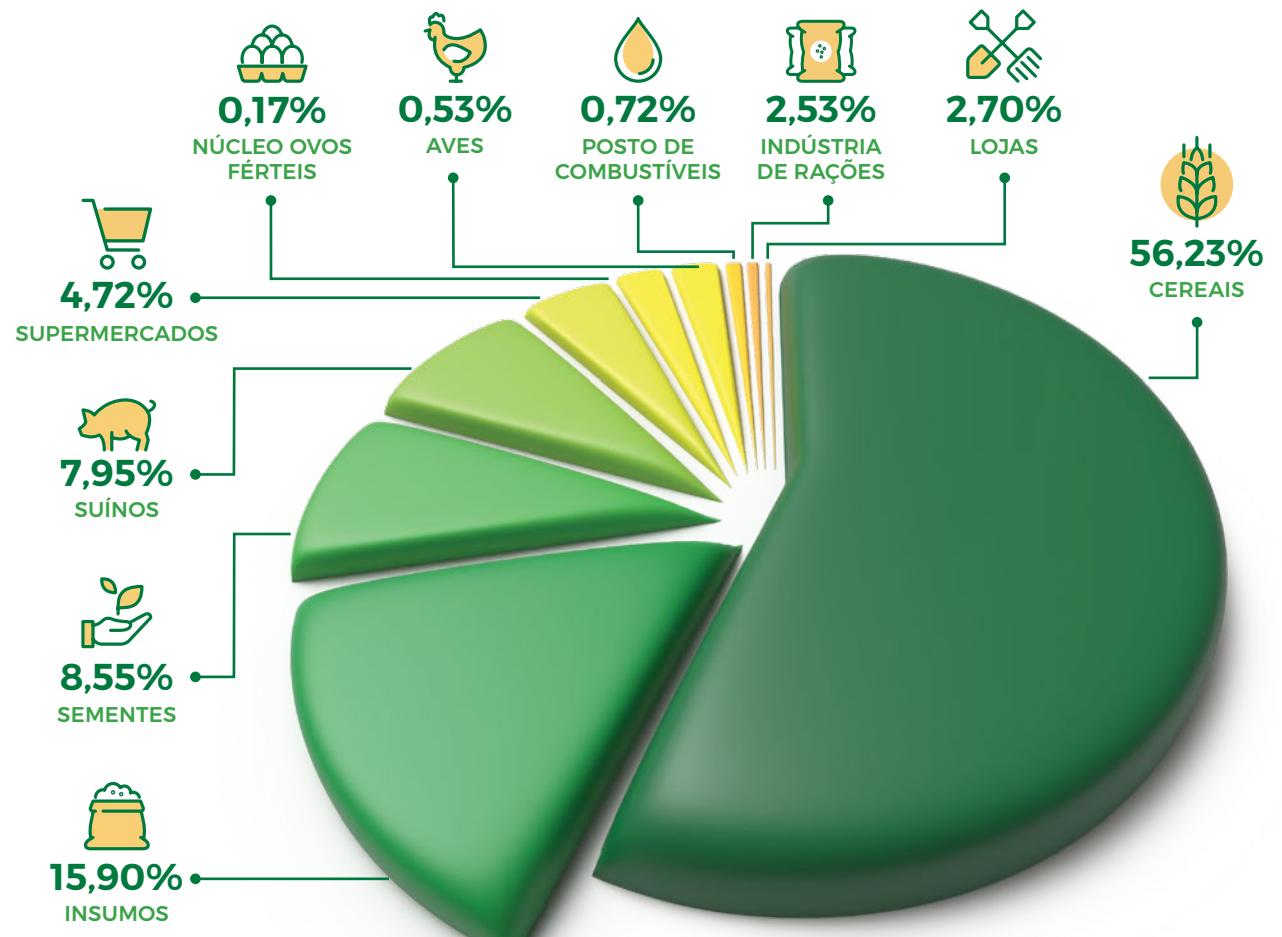
Nossas
Unidades em
2025

39
Municípios

Localizados em
Santa Catarina e
Rio Grande do Sul



Participação por Área de Negócio



Investimentos

A cooperativa manteve uma agenda consistente de investimentos voltados ao fortalecimento de sua estrutura, à modernização dos processos e ao desenvolvimento sustentável de suas operações:

	2025	2024
Cereais	95.742.190	120.564.058
Sementes	23.515.620	43.659.862
Suínos	6.254.729	4.683.490
Indústria de Rações	8.181.621	199.878
Insu	16.516.024	16.425.266
Lojas	602.124	3.401.672
Supermercados	11.489.656	25.917.368
Posto	2.907.549	22.692
Núcleo de Ovos	167.982	382.812
Indústria de Etanol	109.785.052	62.144.349
Apoio Operacional	123.428	18.963
Direção Geral/Administrativo/Financeiro	3.142.284	2.600.481
Departamento Técnico	1.924.275	83.708
Veículos	4.121.514	3.465.470
Veículos Pesados	21.953.215	28.167.236
INVESTIMENTO ANO	306.427.262	311.737.305
Receita Operacional Líquida	4.893.999.765	4.189.636.289
% imobilizado / Receita Líquida	6,26%	7,44%

Principais Investimentos de 2025



Unidades de Armazenagem

Teve início a construção de uma nova unidade de armazenagem em Trombudo Central, localizada às margens da BR-470. Com capacidade para 276 mil sacos de 60 kg, a estrutura foi projetada para ampliar a eficiência logística, com moegas, tombador, armazém para insumos e fertilizantes, balança e área administrativa, reduzindo custos e agilizando o escoamento da produção.

Lojas Agropecuárias

Foi inaugurada a nova Loja Agropecuária em Guaramirim (SC), ampliando a presença da cooperativa no Norte do Estado. No corrente ano, ocorreu a reinauguração das lojas de Caçador e São Joaquim, com destaque para a nova estrutura de Caçador, com mais de 2,2 mil m², oferecendo portfólio ampliado para Casa, Campo e Lavoura.

Copercampos Atacadista Caçador

Em março, foi inaugurado o Copercampos Atacadista em Caçador (SC), com estrutura superior a 10 mil m², sendo 4,5 mil m² de área de loja e 5 mil m² de estacionamento. O empreendimento fortalece a atuação da cooperativa no atacado e varejo, ampliando a capacidade de atendimento e a competitividade regional.



Indústria de Etanol

A Copercampos avançou na construção de sua Indústria de Etanol, um dos maiores investimentos da cooperativa, com aporte estimado em R\$ 220 milhões e previsão de início de operação em junho de 2026. Em 2025, as estruturas de apoio atingiram 50% de conclusão, enquanto os setores industriais de moagem, cozimento e fermentação registraram 30% dos equipamentos instalados, além do avanço nas fundações e na terraplanagem dos tanques de armazenagem.



Obras a serem concluídas (R\$)

Aplicação de recursos imobilizados em andamento	Finalidade	31/12/2025
Reflorestamento		R\$ 2.153.797,51
Obra Filial 32 - Campo Belo do Sul	Depósito de Calcário	R\$ 3.500,00
Obra Filial 38 - Granja Ibicuí	Troca Coberturas	R\$ 237.401,95
Obra Filiais 03 e 10 - Anita Garibaldi	Balança filial 10 Anita Garibaldi	R\$ 505.302,08
Obra Matriz - Diversos Setores	Datacenter/Reforma Secador Elevadores Matriz	R\$ 4.768.071,00
Obra Filial 21 - Indústria de Rações	Nova Peletizadora Bovinos	R\$ 8.211.758,86
Obra Filial 69 - Correia Pinto	Depósito de Insumos	R\$ 2.853.015,31
Obra Filial 122 - TRR	Construção TRR	R\$ 1.250.843,78
Obra Filial 58 - Otacílio Costa	Cereais	R\$ 16.232.746,67
Obra Filial 40 - Encruzilhada	Construção Balança Armazém	R\$ 1.979.866,57
Obra Filial 41 - Granja Floresta	Troca Coberturas	R\$ 62.037,84
Obra Filial 63 - Coxilha Rica	Depósito de Calcário	R\$ 222.267,45
Obra Filial 71 - UBS/Cereais	Cereais Barracão UBS Nova	R\$ 61.213.222,17
Obra Filial 62 - Zortéa	Ampliação Armazém Cereais	R\$ 1.720.649,00
Obra Filial 60	Ampliação Depósito CD Supermercados	R\$ 3.887.948,38
Obra Filial 91 - Coxilha Rica	Depósito de Calcário	R\$ 322.770,00
Obra Filial 50 - Granja Pinheiros	Ampliação Granja	R\$ 11.000,00
Consórcios Bancos Diversos	Consórcios	R\$ 915.818,56
Obra Filial 115 - Indústria de Etanol	Indústria de Etanol	R\$ 167.744.453,82
Obra Filial 114 - Trombudo Central	Cereais	R\$ 20.562.086,62
Obra Filial 121 - Brunópolis	Cereais	R\$ 792,41

Cereais

O cenário agrícola de 2025 foi marcado pela influência dos mercados globais na formação dos preços dos cereais. Estoques internacionais mais confortáveis resultaram em menor oscilação de preço, com variações pontuais relacionadas principalmente à mudanças pontuais no câmbio e aos prêmios de exportação. Apesar de uma safra volumosa, os resultados econômicos permaneceram pressionados, em um ambiente de juros elevados e restrição de crédito, exigindo maior eficiência na gestão das propriedades.



Cereais Volume Total (Em sacos de 60 Kg)



Receita com Cereais (Em Bilhão R\$)



Soja

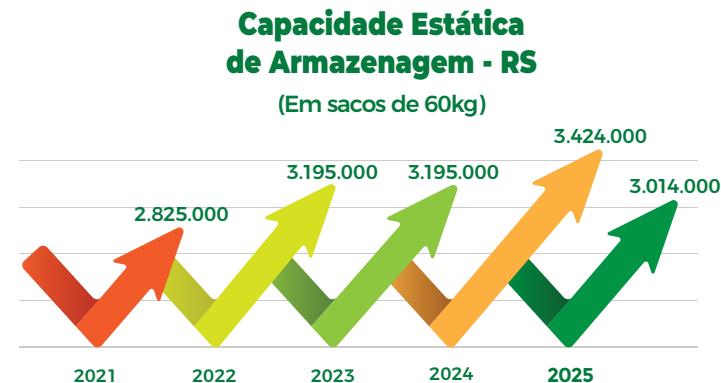
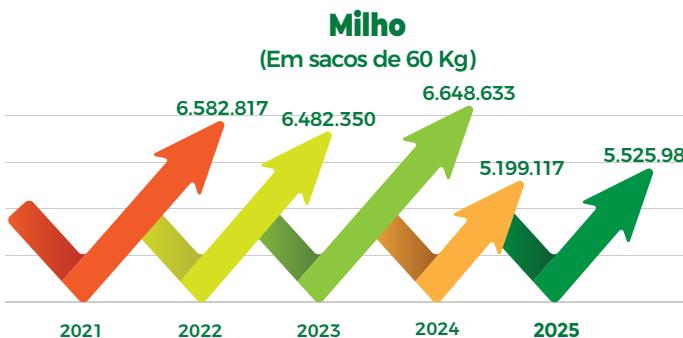
A safra de soja apresentou boas produtividades médias, com pressão nos preços durante o período de colheita em função da elevada oferta. No segundo semestre, o mercado reagiu positivamente, impulsionado pelos prêmios e por exportações recordes. A comercialização da safra 2025/26 alcançou **cerca de 12% da previsão de recebimento**.



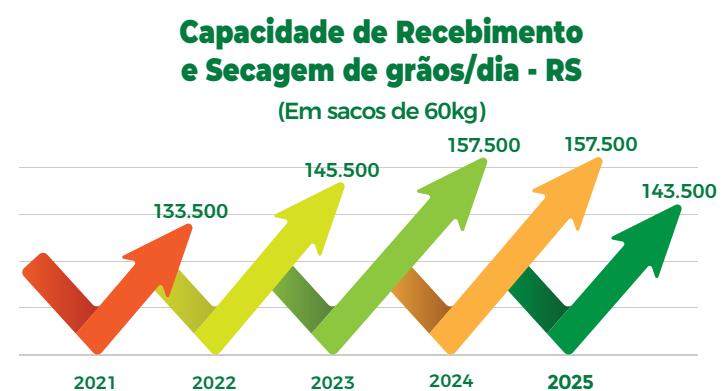
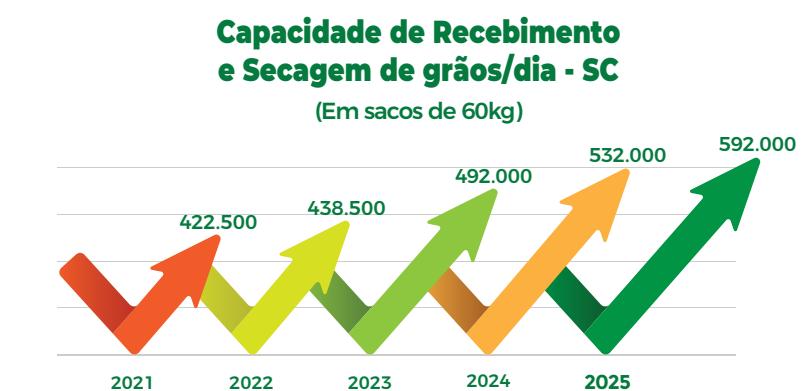
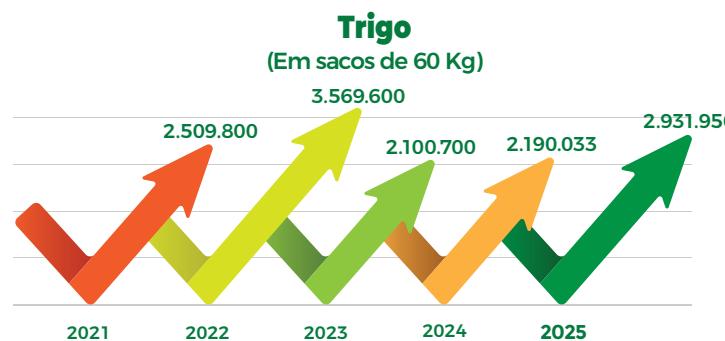
Milho

O milho destacou-se positivamente em 2025, com **alta produtividade e melhores preços no primeiro semestre**. O mercado operou com estoques mais ajustados, favorecendo a valorização do cereal, que chegou a patamares de até

R\$ 72,00 por saca.



As culturas de inverno registraram produtividades dentro do esperado, porém com preços abaixo dos custos de produção, limitando a rentabilidade. A cooperativa fomentou áreas de **trigo, canola, cevada, aveia branca, carinata** e a produção de sementes, mantendo a atenção sobre a viabilidade econômica do período de inverno.





Sementes

A safra 2024/2025 foi marcada por desafios relacionados às condições climáticas, ao aumento dos custos de produção e à pirataria de sementes, exigindo planejamento e rigor técnico. Mesmo diante de chuvas irregulares e temperaturas elevadas no período de maturação, a cooperativa conduziu uma área superior a **54 mil hectares**, com investimentos contínuos em tecnologia e cultivares de ponta, alcançando ganhos de produtividade e mantendo elevados padrões de qualidade na produção de sementes.

Destaques das Safra

70 cultivares

Portfólio amplo e diversificado;

05 biotecnologias

Inovação aplicada à produção;

18 municípios

Geração de demanda;

**+13%**

Ganho da safra de sementes em relação ao grão consumo;

**93% de
germinação
média**

Alto padrão de qualidade dos lotes aprovados;

**88% de
vigor médio**

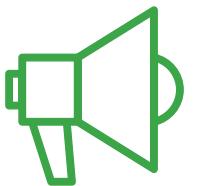
Desempenho superior das sementes.

Receita Total com Sementes
(Em Milhões R\$)

50 Anos de Produção de Sementes

Desde 1975, a Copercampos consolidou a produção de sementes como uma atividade estratégica, unindo tradição, tecnologia e a participação dos associados. Após cinco décadas de crescimento, tornou-se uma das maiores sementeiras cooperativas do Brasil, com produção superior a 2 milhões de sacas de sementes de soja na última safra, mantendo a qualidade certificada como diferencial do negócio.

Produção Total de Sementes
(Toneladas)



Convenção

A 1ª **Convenção de Sementes**, realizada em Abelardo Luz/SC, reuniu profissionais das Unidades de Beneficiamento de Sementes, laboratórios e equipes técnicas para capacitação e alinhamento de processos. O evento contou com palestras de especialistas e reforçou o compromisso da cooperativa com a qualificação contínua e a excelência na produção de sementes.



TOP Multiplicadores

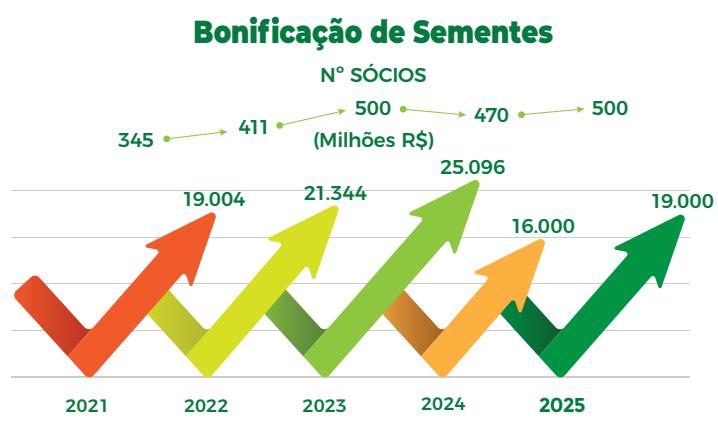
Em parceria com a Bayer, a Copercampos realizou o encerramento do concurso Top Multiplicadores i2X, evento que celebrou os resultados da safra 2024/2025 e reconheceu produtores e consultores técnicos pelo desempenho no cultivo de soja com a tecnologia Intacta 2 Xtend. A iniciativa reforçou a valorização dos associados, o incentivo às boas práticas agrícolas e o uso de tecnologias voltadas ao aumento da produtividade.

Unidade de Beneficiamento de Sementes	
UBS	10
Moega de recebimento	42, com capacidade de recebimento de 7.000 ton/dia.
Secadores	17, com capacidade de secagem de 600 ton/hora.
Capacidade de classificação	3.000 sacos 40kg/h.
Capacidade de armazenagem	88.000m ² mais de 3,4 milhões de sacos 40kg.
Capacidade de tratamento industrial de sementes/hora	120 toneladas.



Laboratório de análise de Sementes

Fundado em 1988, o Laboratório de Análise de Sementes (LAS) integra a essência e a história da Copercampos, atuando de forma estratégica na validação da qualidade das sementes produzidas pela cooperativa. Com infraestrutura robusta, equipamentos atualizados e processos alinhados à **ISO 17025**, o laboratório opera sob o registro **RENASEM SC-00490/2006**, assegurando conformidade legal e técnica, gerando dados confiáveis que contribuem para a mitigação de riscos em todas as etapas do processo produtivo.



20% de crescimento
no volume de amostras recebidas

14.520 amostras
analisadas em 2025

82% das análises
voltadas à soja





Campo Demonstrativo

Em 2025, o Campo Demonstrativo reforçou seu papel na geração de conhecimento aplicado e na validação prática de tecnologias e manejos agrícolas.

- Implantação de **2 ensaios em sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP)** em parceria com associados, na avaliação de 24 cultivares de soja;
- Instalação de área experimental para **avaliação de Mofo Branco**, com irrigação;

Campo Demonstrativo

Área de total:	120 hectares;
Parcelas implantadas nas culturas soja, milho e feijão:	Mais de 8.000
Parcelões de avaliação de cultivares:	120
Parcelões de avaliação de cultivares CDM:	60 tratamentos
Ensaio de população e época:	48 cultivares, 03 populações e 03 épocas de plantio
Ensaio cultivares em áreas de integração lavoura pecuária	02 ensaios com 24 cultivares
Ensaio de tratamento de sementes	500 parcelas
Ensaio de controle das doenças em soja:	960 parcelas
Ensaios Qualidade Solo X Plantio Direto:	36 tratamentos
Ensaios Aliança Desenvolvimento (Syngenta):	07 ensaios verão/04 ensaios inverno
Parcelas implantadas de culturas de inverno (trigo, triticale, cevada e aveia):	2.000
Ensaios Mofo Branco (irrigado)	264 parcelas
Ensaios de manejo de plantas daninhas	05 ensaios
Desenvolvimento da Noite da Inovação BASF 2026	

Parceiros de ensaios: Embrapa, Corteva, Caltim, Pioneer, Bayer, Syngenta, TMG, UPL, FMC, Ihara, Mosaic, Stine Sementes, Novonesis, Rizobacter, Sumitomo, Adama, Cordius.

Eventos técnicos

Com o objetivo de promover o aprimoramento técnico e o compartilhamento de informações, ao longo de 2025 foram realizadas Tardes de Campo em diversas unidades, além do Giro Técnico de Verão e da Tarde de Campo de Cereais de Inverno, fortalecendo a difusão de conhecimento e a troca de experiências entre cooperativa e associados.



Destaques 2025

- Parceria técnica com a **RBX Agro Pesquisa Agrícola**;
- Participação em **9 protocolos de pesquisa em soja** no projeto Fisiologia no Campo - Melhor Manejo.

Show Tecnológico

○ **29º Show Tecnológico Copercampos**, realizado de **25 a 27 de fevereiro de 2025**, em **Campos Novos (SC)**, consolidou-se como o maior evento agropecuário de Santa Catarina. A edição destacou soluções em eficiência agrícola, sustentabilidade, automação e energia renovável, além da **Vitrine Tecnológica da Copercampos**, com a apresentação de cultivares de alto desempenho e lançamentos do mercado.

Investimentos

para a próxima edição:

Estão previstos investimentos em infraestrutura, com destaque para a **pavimentação e cobertura da via que conecta a nova área de expositores**, visando melhorar a mobilidade, o conforto e a segurança de visitantes, expositores e equipes durante o evento.

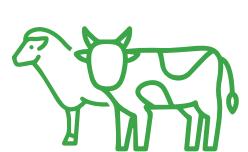
210 expositores e 20 mil visitantes em três dias de feira

R\$ 350 milhões movimentados em negócios

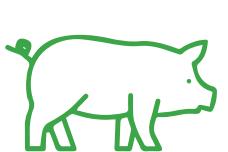
Conexões, conhecimentos e oportunidades para o produtor rural



Soluções existentes no Universo do Agronegócio



Exposição
de bovinos
e ovinos



Suinocultura
com a mais
alta genética



Praça de
Negócios



Vitrine
Tecnológica



Área de
Hortaliças



Startups



Pastagem



Créditos
ao homem do
campo



Soluções
Sustentáveis



Workshop
Técnico



Máquinas e
implementos
agrícolas



Programas
de pesquisa:
Epagri



Indústria de Rações

Em 2025, a indústria direcionou seus esforços ao controle rigoroso da qualidade, com foco na padronização da granulometria e análises diárias de DGM em laboratório, assegurando maior eficiência nutricional e desempenho a campo. Paralelamente, avançou na modernização da planta industrial, com melhorias contínuas em equipamentos e processos, reforçando a estabilidade operacional, a produtividade e a confiabilidade das operações.



Produção de rações em toneladas:



Aves:

1.728



Suínos:

155.000



Bovinos:

23.000



Farelo e milho moído:

5.230

Receita Indústria de Rações (Em Milhões R\$)



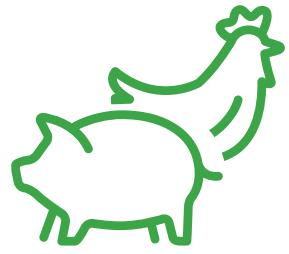
Produção de Rações (Toneladas)



Investimentos

- Instalação nova torre de peletização para a linha de ruminantes;
- Nova balança rodoviária com capacidade para 80 toneladas;
- Estudos para implantação de sistema de dosagem de óleo pós-peletização.





Agroindústria

Em 2025, a suinocultura apresentou desempenho altamente positivo, impulsionado pelo fortalecimento do mercado e pela valorização da cadeia produtiva, refletindo diretamente nos resultados dos produtores e nas atividades da cooperativa.

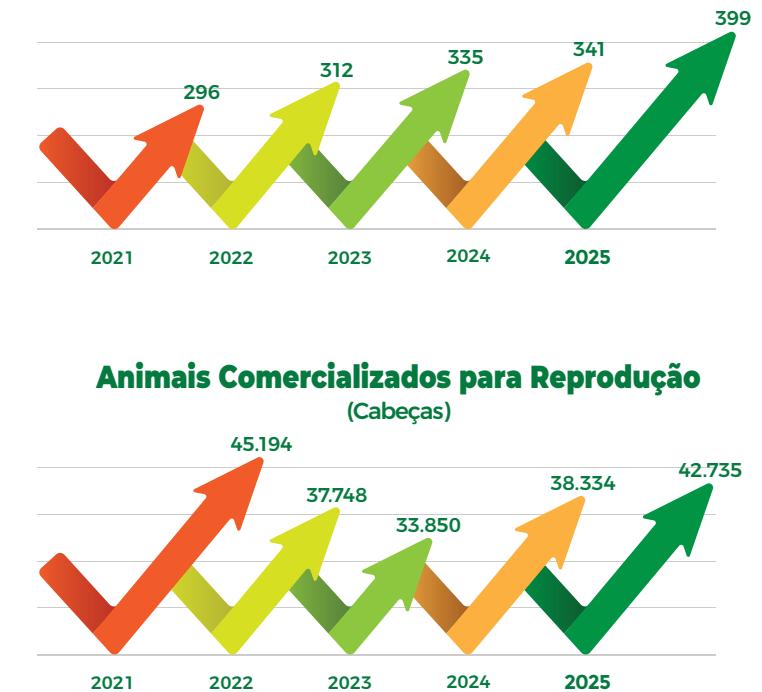


Destaques do Ano

- Valorização da carne suína pela demanda interna e externa;
- Ampliação da procura por **animais de reprodução** da cooperativa;
- Realização do **1º Dia de Campo da Suinocultura** e reconhecimento de produtores certificados no **PRSA Aurora**;
- Desenvolvimento das equipes das granjas pelo programa **Copertalentos**;
- Encontros técnicos voltados ao **bem-estar animal e eficiência produtiva**;
- Ações de melhoria contínua com foco na **conversão alimentar**.

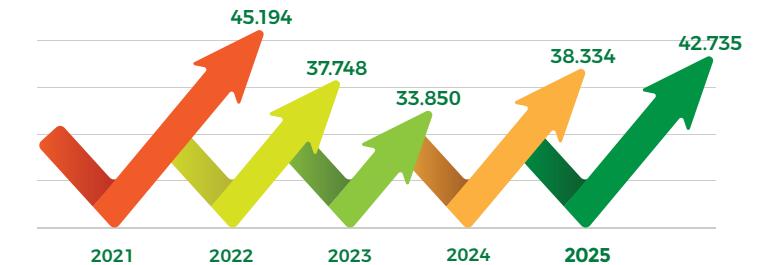
Receita Suínos

(Em Milhões R\$)



Animais Comercializados para Reprodução

(Cabeças)



Abate Suínos

(Cabeças)



Matrizes por Granjas

(Cabeças - 31/12/2025)



Avicultura



Receita Aves

(Em Milhões R\$)



Núcleo Ovos

Núcleo de Ovos Produção Entregue (Ano 2025)



Receita Núcleo Ovos

(Em Milhões R\$)





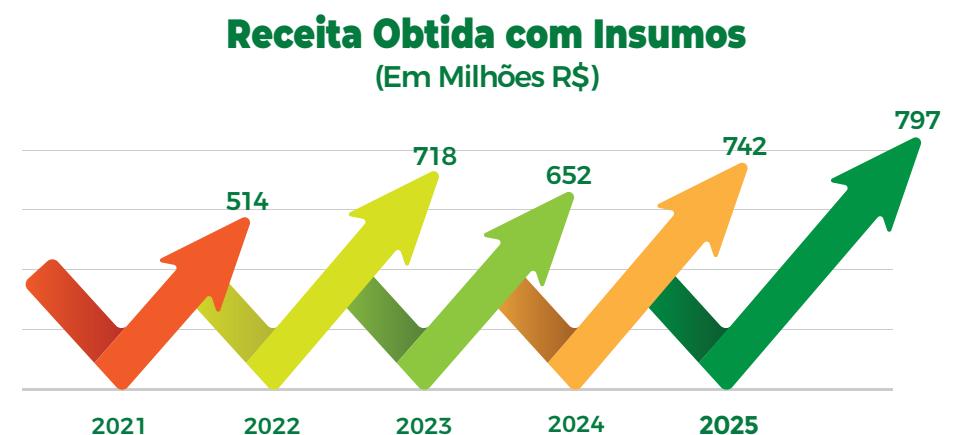
Insumos

Ao longo de 2025, o setor atuou em um cenário desafiador, marcado por adversidades climáticas, pressões logísticas e oscilações do mercado internacional. Ainda assim, a cooperativa demonstrou resiliência e capacidade de adaptação, fortalecendo parcerias com fornecedores, ampliando soluções digitais e incentivando o uso de insumos mais sustentáveis.

Meta Atingida



Crescimento de **7%**
no faturamento em relação a 2024
Atuação estratégica frente
às oscilações do mercado



COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS

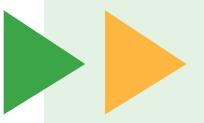
PRODUTOS	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Sementes milho e sorgo (sc)	34.334	35.998	34.039	28.655	34.117	45.000
Fertilizantes (ton)	76.871	88.465	96.232	98.471	99.255	109.525
Corretivos (ton)	44.446	56.597	63.000	69.252	70.900	120.000
Defensivos (kg/lt)	1.979.156	2.775.938	2.454.997	3.559.233	4.857.336	4.432.433



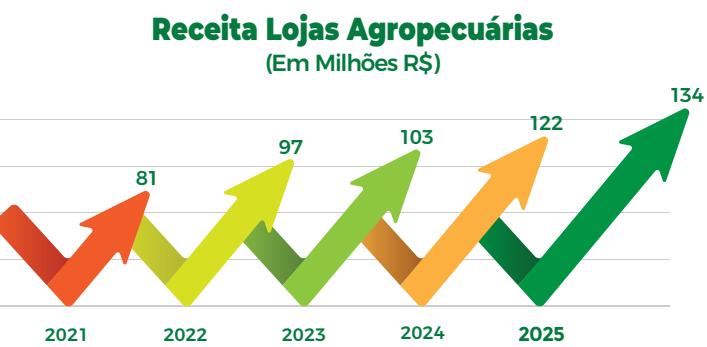
Lojas

Com atuação voltada à diversificação do portfólio e ao fortalecimento de parcerias estratégicas, as Lojas Copercampos ofereceram, em 2025, soluções completas para casa, campo e lavoura. A estratégia foi sustentada por investimentos em capacitação das equipes, expansão e modernização das unidades, além de uma gestão focada na eficiência operacional e no controle de custos, contribuindo para o fortalecimento do relacionamento com os associados, a qualificação do atendimento e a geração de valor de forma sustentável.

**Crescimento
de 10% no
faturamento
em 2025**



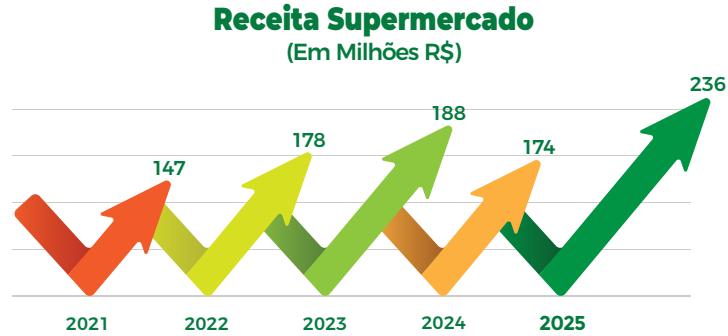
- Destaque para linhas veterinárias e materiais de construção;
- Inauguração de nova unidade em Guaramirim;
- Reinauguração da unidade de São Joaquim;
- Foco em eficiência operacional e controle de custos.





Supermercados

Em 2025, o setor atuou em um cenário desafiador, marcado por concorrência intensa, pressão nos custos operacionais e mudanças no comportamento do consumidor. Ainda assim, manteve foco em ajustes estratégicos e investimentos relevantes, com ampliação da rede por meio da inauguração de uma nova unidade no formato atacado, fortalecimento da logística, implementação de novas soluções de crédito e ações de responsabilidade social e sustentabilidade.



Crescimento de 35% no faturamento em 2025

- ▶ Ampliação da rede com unidade em Caçador/SC;
- ▶ Fortalecimento da logística de abastecimento;
- ▶ Implementação do cartão de crédito Copercampos;
- ▶ Troco Solidário com arrecadação superior a R\$ 33 mil.



Posto de Combustíveis

O Posto de Combustíveis apresentou, em 2025, desempenho alinhado ao planejamento estratégico, com alcance da meta prevista e crescimento em relação ao exercício anterior. O resultado reflete a eficiência operacional, a confiabilidade dos serviços prestados e o compromisso com o atendimento às necessidades dos associados e clientes, contribuindo para a sustentabilidade e a competitividade da cooperativa.



Meta Prevista Alcançada

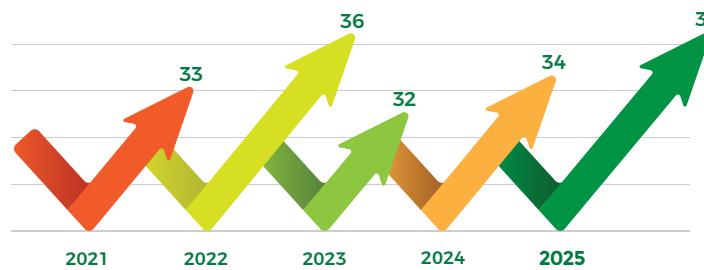
Crescimento de 5% no faturamento em 2025

Eficiência operacional e qualidade no atendimento

Serviços à disposição:

- Gasolina comum, aditivada e Podium;
- Diesel S-500 e S-10;
- Lubrificantes e filtros;
- Loja de conveniência;
- Centro automotivo Lubrax+;
- Arla;
- Eletroposto.

Receita Posto de Combustíveis (Em Milhões R\$)





Transportes

Ao longo do ano, o setor atuou de forma estratégica no suporte às atividades produtivas, logísticas e comerciais, assegurando eficiência operacional, cumprimento de prazos e qualidade no atendimento aos associados e clientes. As operações envolveram o transporte de insumos, matérias-primas e produtos acabados, com foco na segurança, na otimização de rotas, no controle de custos e no atendimento à legislação vigente. A atuação integrada com as demais áreas, aliada às ações de manutenção da frota, controle do consumo de combustíveis e capacitação contínua dos motoristas, contribuiu para maior disponibilidade dos veículos, estabilidade operacional e fortalecimento da competitividade da cooperativa.

Frota de Veículos	
Caminhões Bitrem	26
Caminhões Bicaçamba	36
Caminhões LS Caçamba	15
Caminhões 4 eixo	11
Caminhões LS Saider:	3
Caminhão Bitruck/Truck/Toco	52
Caminhões (granjas)	6
Caminhão (supermercados)	3
Caminhões Tanque Combustível	2
Caminhões de Dejetos	5
Distribuidor de Calcário	8
Veículos utilitários:	106

- Suporte estratégico às operações;
- Segurança, eficiência e pontualidade;
- Manutenção preventiva e controle de combustível;
- Capacitação contínua dos motoristas;
- Integração logística entre as unidades.



Tecnologia e Informação

Alinhada às estratégias de crescimento da cooperativa, a área iniciou um processo de reestruturação voltado à modernização, inovação e uso estratégico das informações. As ações contemplaram estudos de melhorias nos sistemas, aplicação de recursos de inteligência artificial e o apoio da Gartner para o aprimoramento da governança e dos padrões de qualidade. Paralelamente, os sistemas foram mantidos e preparados para atender às exigências da reforma tributária, com vigência prevista para 2026, assegurando conformidade legal e continuidade operacional.



Destaques

- Integração entre tecnologia, pessoas e processos;
- **11.558** chamados atendidos com **99%** de satisfação;
- **5,8 mil** solucionado no primeiro atendimento;
- Implementação de novo software de planejamento e controle orçamentário;
- Monitoramento contínuo de despesas e metas organizacionais;
- Capacitação contínua de gestores.



Projetos e Analytics

Criado em 2025, o Setor de Projetos e Analytics tem como foco fortalecer a governança e a gestão estratégica, por meio da orientação, avaliação e priorização de iniciativas alinhadas aos objetivos organizacionais. O setor promove a integração entre áreas, a padronização de processos e o acompanhamento contínuo dos resultados, contribuindo para a eficiência operacional, a inovação e o crescimento sustentável da cooperativa. As atividades de planejamento orçamentário, alinhadas a esse setor, desempenharam papel essencial na otimização da alocação de recursos e no acompanhamento das metas organizacionais. A atuação estruturada, apoiada na análise de resultados, no controle orçamentário e na utilização de novas ferramentas, reforçou a eficiência da gestão financeira e a qualidade da tomada de decisões estratégicas.

Balanço Patrimonial

				Valores em R\$
ATIVO	NE	31/12/2025	31/12/2024	
ATIVO CIRCULANTE		2.248.213.936,51	2.078.894.129,00	
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.1	402.258.125,34	414.450.618,05	
Créditos operacionais	5.2	1.314.891.963,10	1.157.267.349,79	
Estoques	5.3	516.128.486,16	502.122.974,49	
Despesas a apropriar	4.7	14.935.361,91	5.053.186,67	
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.707.796.904,42	1.442.413.057,36	
Créditos Realiz. L. Prazo	5.2.2	253.322.076,58	203.974.719,88	
Ativo Investimentos	5.4	77.128.659,41	64.219.891,48	
Ativo Imobilizado	5.5	1.377.222.705,98	1.174.126.519,06	
Ativo Intangível	5.6	123.462,45	91.926,94	
TOTAL DO ATIVO		3.956.010.840,93	3.521.307.186,36	
PASSIVO	NE	31/12/2025	31/12/2024	
PASSIVO CIRCULANTE		2.019.279.039,04	1.896.465.236,36	
Obrigações com Instituições Financeiras	5.7	793.015.734,69	544.541.849,31	
Obrigações c/ Fornecedores	5.8	848.316.598,15	930.202.411,16	
Obrigações Clientes e Associados		338.148.677,46	383.967.833,52	
Obrigações Sociais e Tributárias		15.416.717,24	14.391.949,03	
Provisões Trabalhistas e Fiscais		24.381.311,50	23.361.193,24	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		866.093.263,08	639.484.466,36	
Obrigações com Instituições Financeiras	5.7	708.851.575,16	496.069.797,03	
Obrigações Operacionais		157.241.687,92	143.414.669,33	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.070.638.538,81	985.357.483,74	
Capital Social	5.11	435.127.540,86	376.564.362,38	
Fundos para Investimento	7.1 c	188.629.792,39	169.710.812,04	
Reservas de Reavaliação	7.1 d	24.739.432,04	24.864.888,62	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	7.1 e	84.162.339,46	86.977.920,43	
Reserva legal	7.1 a	120.761.684,41	105.982.086,89	
Reservas sobras a realizar	4.17	83.785.093,63	67.263.375,86	
Reserva de RATES	4.16	52.144.869,65	58.026.000,39	
Sobras a Disposição da AGO		81.287.786,37	95.968.037,13	
TOTAL DO PASSIVO		3.956.010.840,93	3.521.307.186,36	



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente



Cláudio Hartmann
Diretor Vice-presidente



Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

Demonstração das Sobras ou Perdas

		Valores em R\$	
		31/12/2025	31/12/2024
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS			
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL BRUTA		5.016.655.259,04	4.287.881.318,36
Vendas - Cereais		2.820.317.992,42	2.312.120.966,96
Vendas - Sementes		429.123.313,27	413.891.464,10
Vendas - Suínos		399.029.582,55	341.102.234,31
Vendas - Indústria		127.017.756,54	118.451.615,15
Vendas - Insumos		797.872.612,97	742.366.528,47
Vendas - Lojas		134.876.383,32	122.075.320,56
Vendas - Supermercado		236.763.738,33	175.160.302,74
Vendas - Posto		36.333.031,21	34.491.813,73
Vendas - Aves		26.738.313,14	21.218.200,38
Vendas - Núcleo Ovos Férteis		8.582.535,29	7.002.871,96
DEDUÇÕES DAS VENDAS		(122.655.493,80)	(98.245.029,79)
(-) Devoluções de Vendas		(61.893.696,46)	(52.450.703,03)
(-) Impostos S/ Vendas		(60.761.797,34)	(45.794.326,76)
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL LÍQUIDA		4.893.999.765,24	4.189.636.288,57
DISPÊNDIOS/ CUSTOS DAS VENDAS		(4.215.642.419,38)	(3.575.997.027,03)
(-) Custos das Vendas		(4.215.642.419,38)	(3.575.997.027,03)
SOBRA BRUTA		678.357.345,86	613.639.261,54
DISPÊNDIOS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(506.492.952,96)	(437.991.720,76)
(-) Dispêndios / Despesas Gerais Adm. e Financeiras		(48.765.365,98)	(38.485.773,90)
(-) Dispêndios / Despesas Comerciais		(289.419.967,04)	(252.988.268,06)
(-) Dispêndios / Despesas Operacionais		(97.351.628,49)	(86.715.503,25)
(-) Dispêndios / Despesas Agroindustriais		(24.824.543,23)	(22.791.960,52)
(-) Dispêndios / Despesas Veículos		(46.131.448,22)	(37.010.215,03)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS		48.821.523,98	35.472.285,94
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(78.048.344,78)	(33.567.701,85)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL		142.637.572,10	177.552.124,87
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES S/ RESULTADO		(1.782.951,56)	(3.151.716,92)
(-) Provisão Contribuição Social		(478.310,71)	(837.983,89)
(-) Provisão para Imposto de Renda		(1.304.640,85)	(2.313.733,03)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		140.854.620,54	174.400.407,95
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		140.854.620,54	174.400.407,95
(+/-) RESULTADO ABRANGENTE		2.802.344,19	2.814.052,40
Realização do Ajuste de Aval. Patrimonial		2.802.344,19	2.814.052,40
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO		143.656.964,73	177.214.460,35
Sobras do Exercício		143.656.964,73	177.214.460,35
Reversão do RATES		20.660.728,26	12.391.674,07
Destinação Sobras Retidas Participações		(16.521.717,77)	(15.118.794,16)
Sobras do Exercício após Retenções/Destinações		147.795.975,22	174.487.340,26
Destinação Reserva legal		(14.779.597,52)	(17.448.734,03)
Destinação RATES		(14.779.597,52)	(17.448.734,03)
Destinação Fundo Investimento		(36.948.993,81)	(43.621.835,07)
Sobras a Disposição da AGO		81.287.786,37	95.968.037,13



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente



Cláudio Hartmann
Diretor Vice-presidente



Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Valores em R\$		
	31/12/2025	31/12/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS	145.439.916,29	180.366.177,27
AJUSTES DO RESULTADO LÍQUIDO		
(+) Depreciação, Amortização e Exaustão	55.614.083,54	42.427.194,72
(+) Juros dos Financiamentos	157.945.414,00	90.318.230,56
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.815.580,97)	(2.843.172,55)
(-) Reserva de Reavaliação	(125.456,58)	(575.383,46)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS		
(-/+) Variação contas a receber	(205.687.963,23)	(171.184.792,47)
(-/+) Cheques a receber	502.262,44	934.498,68
(-/+) Variação adiantamento a fornecedores	38.321.479,19	(38.064.687,58)
(-/+) Variação imposto a recuperar	3.119.078,23	(18.756.531,91)
(-/+) Variação outros créditos realizáveis	5.021.572,79	(2.715.637,79)
(-/+) Provisão devedores duvidosos	1.098.957,27	7.506.991,93
(-/+) Variação dos estoques	(14.005.511,67)	(56.914.681,68)
(-/+) Variação na conta despesas antecipadas	(9.882.175,24)	(257.995,81)
(-/+) Variação ativo realizável a longo prazo	(49.347.356,70)	(28.366.192,87)
(-/+) Variação passivo circulante - forn. e Obrig. Operacionais	(127.704.969,07)	42.879.436,40
(-/+) Variação de obrigações tributárias e fiscais a pagar	1.024.768,21	2.020.393,05
(-/+) Variação provisões férias e encargos	1.020.118,26	12.514.117,90
(-/+) Variação passivo não circulante - Obrig. Operacionais	13.827.018,59	17.347.807,44
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.365.655,35	76.635.771,83
Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas	(1.782.951,56)	(3.151.716,92)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.782.951,56)	(3.151.716,92)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	11.582.703,79	73.484.054,91
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(-) Aquisição de Investimento	(12.908.767,93)	(9.609.939,61)
(+) Recebimento Venda Imobilizado	14.592.283,32	4.801.748,87
(-) Aquisição de Imobilizado	(273.334.089,29)	(373.071.228,27)
(+) Integralização de capital	11.514.690,32	9.285.267,24
(-) Distribuição de sobras	(14.292.829,93)	(11.275.014,25)
(-) Devolução de capital e sobras	(52.656.732,50)	(37.040.927,64)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(327.085.446,01)	(416.910.093,66)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Captações de Empréstimos	1.181.671.729,03	840.403.399,72
(-) Amortização de Empréstimos	(878.361.479,52)	(692.435.019,14)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	303.310.249,51	147.968.380,58
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(12.192.492,71)	(195.457.658,17)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	414.450.618,05	609.908.276,22
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	402.258.125,34	414.450.618,05
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	(12.192.492,71)	(195.457.658,17)


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Cláudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

Demonstração do Valor Adicionado

Valores em R\$		
	31/12/2025	%
	31/12/2024	%
Discriminação		
1) INGRESSOS / RECEITAS	4.981.771.928,88	4.255.784.107,11
1.1) Receita Operacional Bruta Excluídas Devoluções	4.954.761.562,58	4.235.430.615,33
1.4) Outros Resultados Operacionais	27.010.366,30	20.353.491,78
2) INSUMOS ADQUIRIDOS	4.492.940.826,92	3.815.880.990,69
2.1) Custos / Impostos dos Produtos e Serviços	4.276.404.216,72	3.621.791.353,79
2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	216.536.610,20	194.089.636,90
3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	488.831.101,96	439.903.116,42
4) RETENÇÕES	55.614.083,54	42.427.194,72
4.1) Depreciação, Amortização e Exaustão	55.614.083,54	42.427.194,72
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	433.217.018,42	397.475.921,70
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO TRANSFERÊNCIA	95.345.637,91	84.318.412,36
6.1) Resultado de Participações Patrimoniais	21.811.157,68	15.118.794,16
6.2) Receita Financeira	73.534.480,23	69.199.618,20
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	528.562.656,33	481.794.334,06
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8.1) EMPREGADOS	(219.824.714,96)	41,59
Salários e Encargos Sociais	(205.273.453,15)	(38,84)
Honorários a Diretoria	(1.419.000,00)	(0,27)
Participação dos Empregados nos Resultados	(13.132.261,81)	(2,48)
8.2) IMPOSTOS E TAXAS	(9.775.127,97)	1,85
Federais	(5.914.577,16)	(1,12)
Estaduais	(3.285.160,01)	(0,62)
Municipais	(575.390,80)	(0,11)
8.3) FINANCIADORES	(158.108.192,86)	29,91
Encargos Financeiros	(151.582.825,01)	(28,68)
Aluguéis	(6.525.367,85)	(1,23)
8.4) RESULTADO LÍQUIDO	140.854.620,54	26,65
8.5) REVERSÃO RESERVAS	2.802.344,19	0,53
8.6) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	143.656.964,73	27,18


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Cláudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2024 e 2025

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Procedidas em 31 de dezembro de 2025

Contas Mutações	Capital Social	RESERVAS DE SOBRAS						Sobras a Disposição da AGO	Patrimônio Líquido Total	Valores em R\$
		Fundo Investim. Técnic. Industrial	Reserva Legal	Reserva de RATES	Reservas de Sobras a Realizar	Reserva de Reavaliação Realizada	Ajuste de Avaliação Patrimonial			
SALDO EM 31/12/2023	325.175.674,40	141.341.577,92	88.533.352,86	52.968.940,43	52.144.581,70	25.440.272,08	89.821.092,98	75.166.761,67	850.592.254,04	
Deliberação Assembleia Pgto								(11.275.014,25)	(11.275.014,25)	
Incorporação de Sobras	63.891.747,42							(63.891.747,42)	-	
Incorporação de Reserva	15.252.600,98	(15.252.600,98)								
Resultado Abrangente					(2.814.052,40)		2.814.052,40			
Realiz. Res. AVP. Alienac.					(29.120,15)			(29.120,15)		
Realiz. Res. Reaval. - Alienac.				(575.383,46)				(575.383,46)		
Integralização de Capital	736.565,46						736.565,46			
Retenção Estatutária	8.548.701,78						8.548.701,78			
Devolução de Capital	(37.040.927,64)						(37.040.927,64)			
Pgto Subscrição Cotas Partes	-						-			
Sobras a Realizar				15.118.794,16			(15.118.794,16)			
Sobras do Exercício						174.400.407,95	174.700.407,95			
Destinação Resultado Terceiros			(12.391.674,07)				12.391.674,07			
Destinações de Sobras	43.621.835,07	17.448.734,03	17.448.734,03				(78.519.303,13)			
SALDO EM 31/12/2024	376.564.362,38	169.710.812,04	105.982.086,89	58.026.000,39	67.263.375,86	24.864.888,62	86.977.920,43	95.968.037,13	985.357.483,74	
Deliberação Assembleia Pgto							(14.292.829,93)	(14.292.829,93)		
Incorporação de Sobras	81.675.207,20						(81.675.207,20)	-		
Incorporação de Reserva	18.030.013,50	(18.030.013,50)								
Resultado Abrangente				(2.802.344,19)		2.802.344,19				
Realiz. Res. AVP. Alienac.				(13.236,78)			(13.236,78)			
Realiz. Res. Reaval. - Alienac.			(125.456,58)				(125.456,58)			
Integralização de Capital	943.766,88					943.766,88				
Retenção Estatutária	10.570.923,44					10.570.923,44				
Devolução de Capital	(52.656.732,50)					(52.656.732,50)				
Sobras a Realizar			16.521.717,77			(16.521.717,77)				
Sobras do Exercício					140.854.620,54	140.854.620,54				
Destinação Resultado Terceiros			(20.660.728,26)			20.660.728,26	-			
Destinações de Sobras	36.948.993,81	14.779.597,52	14.779.597,52			(66.508.188,85)				
SALDO EM 31/12/2025	435.127.540,86	188.629.792,39	120.761.684,41	52.144.869,65	83.785.093,63	24.739.432,04	84.162.339,46	81.287.786,37	1.070.638.538,81	



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente



Cláudio Hartmann
Diretor Vice-presidente



Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

Nota 01 - NATUREZA JURÍDICA

A Copercampos – Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos é uma cooperativa singular, de natureza mista e sem fins lucrativos, constituída em 08 de novembro de 1970. A entidade é composta por 2.550 associados e, em 31 de dezembro de 2025, conta com 92 unidades operacionais ativas e 2.193 funcionários. Suas atividades são regidas pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que dispõe sobre a Política Nacional de Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas no Brasil.

Nota 02 - CONTEXTO OPERACIONAL

Ao longo de seus 55 anos de atuação, a Copercampos dedica-se ao atendimento das necessidades de seus associados, promovendo o acesso a tecnologias adequadas e a geração de resultados econômicos sustentáveis.

A cooperativa tem como atividade preponderante o recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos associados, destacando-se, entre seus principais produtos, soja (consumo e semente), milho, trigo, feijão, demais sementes e leguminosas, bem como a produção e comercialização de

suínos, ovos férteis e aves.

Com vista ao desenvolvimento e à melhoria das condições socioeconômicas de seus associados, a entidade também atua na prestação de assistência técnica especializada, na realização de análises laboratoriais e na comercialização de insumos agropecuários, implementos agrícolas, medicamentos veterinários, rações, materiais de construção, ferragens, pneus, combustíveis, lubrificantes, itens de conveniência, gêneros alimentícios e produtos de uso e consumo. A Copercampos é associada à Cooperativa Central Oeste Catarinense – Aurora, para a qual fornece matéria-prima (suínos) destinada à produção agroindustrial.

Com sede e administração localizadas na Rodovia BR-282, Km 342, nº 23, Bairro Boa Vista, no município de Campos Novos, Estado de Santa Catarina, a cooperativa atua em 39 municípios das regiões do Meio-Oeste, Planalto Sul, Litoral Norte, Litoral Sul e Vale do Itajaí, bem como no Norte do Estado do Rio Grande do Sul.

A sociedade dispõe de estrutura operacional própria, composta por armazéns, indústria, granjas, lojas agropecuárias, supermercados e posto de combustíveis, que dão suporte às suas atividades econômicas e ao atendimento dos associados, sendo:

A) UNIDADES COM RECEBIMENTO DE GRÃOS:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC - Matriz	Filial 01	CNPJ 83.158.824/0001-11
Anita Garibaldi/SC	Filial 10	CNPJ 83.158.824/0010-02
Curitibanos/SC	Filial 27	CNPJ 83.158.824/0027-50
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Campos Novos/SC - Bairro Aparecida	Filial 35	CNPJ 83.158.824/0035-60
Campos Novos/SC - Encruzilhada	Filial 40	CNPJ 83.158.824/0040-28
Brunópolis/SC	Filial 42	CNPJ 83.158.824/0042-90
Fraiburgo/SC	Filial 43	CNPJ 83.158.824/0043-70
Ituporanga/SC	Filial 45	CNPJ 83.158.824/0045-32
Curitibanos (Guarda-Mor)/SC	Filial 46	CNPJ 83.158.824/0046-13
Campos Novos (Trevo Sul)/SC	Filial 47	CNPJ 83.158.824/0047-02
Barração/RS	Filial 48	CNPJ 83.158.824/0048-85
Campos Novos/SC	Filial 51	CNPJ 83.158.824/0051-80
Bom Retiro/SC	Filial 52	CNPJ 83.158.824/0052-61
Fraiburgo/SC	Filial 55	CNPJ 83.158.824/0055-04
Lebon Régis/SC	Filial 57	CNPJ 83.158.824/0057-76
Otacílio Costa/SC	Filial 58	CNPJ 83.158.824/0058-57
São José do Ouro/RS	Filial 59	CNPJ 83.158.824/0059-38
Monte Carlo/SC	Filial 61	CNPJ 83.158.824/0061-52
Zortéa/SC	Filial 62	CNPJ 83.158.824/0062-33
Capão Alto (Coxilha Rica)/SC	Filial 63	CNPJ 83.158.824/0063-14
São José do Ouro (Hervalzinho)/RS	Filial 65	CNPJ 83.158.824/0065-86
Ponte Serrada/SC	Filial 66	CNPJ 83.158.824/0066-67
Sananduva/RS	Filial 68	CNPJ 83.158.824/0068-29
Correia Pinto/SC	Filial 69	CNPJ 83.158.824/0069-00
Cerro Negro/SC	Filial 70	CNPJ 83.158.824/0070-43
Campos Novos/SC – BR 470	Filial 71	CNPJ 83.158.824/0071-24
Lagoa Vermelha/RS	Filial 74	CNPJ 83.158.824/0074-77
Ibiraiaras/RS	Filial 80	CNPJ 83.158.824/0080-15
São Jorge/RS	Filial 81	CNPJ 83.158.824/0081-04
Nova Prata/RS	Filial 82	CNPJ 83.158.824/0082-87
André da Rocha/RS	Filial 84	CNPJ 83.158.824/0084-49
Pinhal da Serra/RS	Filial 86	CNPJ 83.158.824/0086-00
Ponte Serrada/SC	Filial 87	CNPJ 83.158.824/0087-91
Esmeralda/RS	Filial 88	CNPJ 83.158.824/0088-72
Ibiraiaras/RS	Filial 89	CNPJ 83.158.824/0089-53
Lages (Coxilha Rica) /SC	Filial 91	CNPJ 83.158.824/0091-78
Caçador/SC	Filial 92	CNPJ 83.158.824/0092-59
Ituporanga/SC	Filial 95	CNPJ 83.158.824/0095-00
Nova Prata/RS	Filial 98	CNPJ 83.158.824/0098-44
Água Doce/SC	Filial 100	CNPJ 83.158.824/0100-01
Bom Retiro/SC	Filial 102	CNPJ 83.158.824/0102-65
Água Doce/SC	Filial 107	CNPJ 83.158.824/0107-70
Lages/SC	Filial 108	CNPJ 83.158.824/0108-50
São José do Cerrito/SC	Filial 111	CNPJ 83.158.824/0111-56
Abdon Batista/SC	Filial 113	CNPJ 83.158.824/0113-18
Trombudo Central/SC	Filial 1	

Com o objetivo de otimizar o recebimento da produção de seus associados, a Copercampos mantém unidades armazenadoras estrategicamente localizadas, visando maior proximidade ao produtor rural, comodidade operacional, eficiência logística no recebimento da produção e na entrega de insumos, bem como a redução dos custos de frete e a agilidade no período de colheita.

As unidades armazenadoras possuem capacidade estática superior a 1,09 milhão de toneladas, estando todas equipadas com sistemas modernos de descarga, limpeza e secagem de grãos, além de automação de termometria e aeração, que asseguram a preservação da qualidade e da integridade dos produtos armazenados.

A Copercampos realiza investimentos contínuos com o propósito de proporcionar maior rentabilidade aos seus associados, promovendo o acesso a tecnologias e inova-

cões produtivas, divulgadas por meio de reuniões técnicas, palestras, show tecnológico e viagens técnicas nacionais e internacionais, contribuindo para o aumento da produtividade e da competitividade dos produtores.

Os grãos de soja, trigo, milho e feijão produzidos pela cooperativa são destinados tanto ao consumo humano quanto à industrialização, atendendo aos mercados interno e externo.

O Departamento Comercial, composto por equipe técnica especializada, atua nos mercados nacional e internacional, sendo responsável pela comercialização dos grãos entregues à cooperativa, realizando operações por meio da Bolsa de Chicago (CBOT), operações de Hedge Cambial, Swaps, Contratos a Termo (forwards) junto a instituições financeiras de primeira linha, bem como operações nos Mercados a Termo e Futuro nas Bolsas Mercantil e Futuros.

B) UNIDADES COM BENEFICIAMENTO DE SEMENTES – UBS:

Nome Filial
Campos Novos/SC – Matriz
Campo Belo do Sul/SC
Campos Novos/SC - Bairro Aparecida
Campos Novos/SC - Trevo Sul
Barracão/RS – Linha Gramado
Campos Novos/SC – BR 470
Curitibanos/SC Santa Cruz do Peri

A Copercampos figura entre as maiores produtoras de sementes de soja fiscalizadas e certificadas do Brasil, atuando em região de condições edafoclimáticas favoráveis, caracterizada por temperaturas amenas e altitude adequada, fatores que contribuem para a elevada qualidade e desempenho agronômico das sementes produzidas. Visando assegurar padrões elevados de qualidade física, fisiológica e sanitária, a cooperativa realiza investimentos contínuos em suas unidades de beneficiamento e tratamento de sementes, incluindo tratamento industrial, que proporciona melhor germinação, vigor e emergência de plântulas. A Copercampos dispõe ainda de infraestrutura apropriada para armazenagem, bem como de processos integrados que abrangem pré-limpeza, secagem, limpeza, classificação, tratamento, embalagem e expedição, garantindo a manutenção da qualidade das sementes desde o campo até o cliente final, inclusive para fins de exportação. A cooperativa conta com equipe técnica especializada, res-

ponsável pela condução dos campos de produção de sementes em conjunto com os associados multiplicadores, incorporando novas tecnologias e práticas agronômicas, com vistas à melhoria contínua da genética e da produtividade das sementes.

Com o objetivo de assegurar a oferta de novas cultivares e avanços genéticos, a Copercampos mantém parcerias técnicas e comerciais com instituições de pesquisa e empresas obtentoras de tecnologia, dentre as quais se destacam Embrapa, Fundação Meridional, Bayer, Syngenta, Bramax, BASF, Corteve, Monsoy e TMG, multiplicando sementes para os obtentores.

O portfólio de produção contempla sementes convencionais de soja, feijão, trigo, triticale, milheto, capim-sudão, aveia, azevém, ervilhaca, centeio e nabo forrageiro, bem como sementes de soja transgênica, atendendo às exigências técnicas e regulatórias aplicáveis.

C) LOJAS AGROPECUÁRIAS:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Anita Garibaldi/SC	Filial 03	CNPJ 83.158.824/0003-83
Campos Novos/SC	Filial 23	CNPJ 83.158.824/0023-27
Curitibanos/SC	Filial 27	CNPJ 83.158.824/0027-50
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Barracão/RS	Filial 36	CNPJ 83.158.824/0036-41
Ituporanga/SC	Filial 45	CNPJ 83.158.824/0045-32
Fraiburgo/SC	Filial 55	CNPJ 83.158.824/0055-04
São José do Ouro/RS	Filial 59	CNPJ 83.158.824/0059-38
Zortéa/SC	Filial 62	CNPJ 83.158.824/0062-33
Ponte Serrada/SC	Filial 66	CNPJ 83.158.824/0066-67
Correia Pinto/SC	Filial 69	CNPJ 83.158.824/0069-00
Campos Novos /SC-Centro de Distribuição	Filial 72	CNPJ 83.158.824/0072-05
Lagoa Vermelha/RS	Filial 74	CNPJ 83.158.824/0074-77
Sananduva/RS	Filial 77	CNPJ 83.158.824/0077-10
Caçador/SC	Filial 78	CNPJ 83.158.824/0078-09
Brunópolis/SC	Filial 79	CNPJ 83.158.824/0079-81
Pinhal da Serra/RS	Filial 86	CNPJ 83.158.824/0086-00
Lages (Coxilha Rica) /SC	Filial 91	CNPJ 83.158.824/0091-78
Vargem/SC	Filial 93	CNPJ 83.158.824/0093-30
Lebon Régis/SC	Filial 94	CNPJ 83.158.824/0094-10
Bom Retiro/SC	Filial 97	CNPJ 83.158.824/0097-63
Nova Prata/RS	Filial 98	CNPJ 83.158.824/0098-44
Água Doce/SC	Filial 100	CNPJ 83.158.824/0100-01
São José do Cerrito/SC	Filial 105	CNPJ 83.158.824/0105-08
São Joaquim	Filial 106	CNPJ 83.158.824/0106-99
Taió/SC	Filial 110	CNPJ 83.158.824/0110-75
Abdon Batista/SC	Filial 112	CNPJ 83.158.824/0112-37
Curitibanos/SC	Filial 117	CNPJ 83.158.824/0117-41
Cerro Negro/SC	Filial 119	CNPJ 83.158.824/0119-03
Guaramirim/SC	Filial 123	CNPJ 83.158.824/0023-90

Com foco no atendimento às necessidades de seus associados e clientes, a Copercampos disponibiliza, por meio de suas lojas agropecuárias, um amplo portfólio de produtos, contemplando, entre outros:

- Medicamentos veterinários e nutrição animal
- Produtos e insumos agrícolas
- Implementos Agrícolas e Pecuários
- Materiais de construção e acabamento

- Produtos automotivos
- Itens de jardinagem, caça e pesca
- Artigos e Vestuários
- Eletrodomésticos

Essa diversificação de produtos visa proporcionar conveniência, eficiência operacional e melhores condições comerciais, contribuindo para a competitividade e o desenvolvimento das atividades dos cooperados.

D) INDÚSTRIA:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 21	CNPJ 83.158.824/0021-65

A unidade industrial dispõe de sistemas de controle rigoroso e equipamentos de alta precisão, que asseguram o atendimento aos níveis nutricionais e sanitários exigidos para as formulações produzidas. A produção destina-se ao atendimento das granjas próprias da cooperativa, de seus associados e de clientes em geral, contribuindo para a padronização, desempenho zootécnico e segurança alimentar.

E) SUPERMERCADOS:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 06	CNPJ 83.158.824/0006-26
Campos Novos/SC	Filial 28	CNPJ 83.158.824/0028-31
Caçador/SC	Filial 56	CNPJ 83.158.824/0056-95
Campos Novos/SC - Centro de Distribuição	Filial 60	CNPJ 83.158.824/0060-71
Otacílio Costa/SC	Filial 67	CNPJ 83.158.824/0067-48
Capinzal/SC	Filial 73	CNPJ 83.158.824/0073-96
Campos Novos/SC – Restaurante	Filial 75	CNPJ 83.158.824/0075-58

cal, eficiência operacional e melhores condições comerciais, refletidas em benefício direto aos consumidores e cooperados.

Além de representar um importante canal de escoamento de produtos de origem agropecuária, os supermercados fortalecem a presença institucional da Copercampos nas comunidades locais, contribuindo para o desenvolvimento regional, geração de empregos e fidelização dos associados, ao mesmo tempo em que ampliam a diversificação das receitas da cooperativa.

F) POSTO DE COMBUSTÍVEIS:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 09	CNPJ 83.158.824/0009-79

Visando ampliar a oferta de serviços e facilitar as operações de seus associados, a Copercampos mantém posto próprio de combustíveis, no qual disponibiliza serviços de troca de óleo gratuito, desde que os lubrificantes sejam adquiridos no próprio estabelecimento, além de linha completa de lubrificantes da marca Petrobras.

G) TRANSPORTE:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 64	CNPJ 83.158.824/00064-03

O Setor de Transportes da Copercampos tem como objetivo principal otimizar o fluxo de transporte de produtos, mercadorias e animais, atendendo às demandas dos associados e de clientes externos, assegurando segurança, agilidade e confiabilidade nas operações. A área opera como uma central integrada de logística, apoiada por sistemas de informação e controle, sendo res-

ponsável pela contratação, acompanhamento e gestão de fretes em âmbito local, estadual, nacional e internacional, bem como pela administração da frota própria, composta por 167 veículos pesados, o que confere maior eficiência operacional, rastreabilidade e competitividade às atividades da cooperativa.

H) CAMPO DEMONSTRATIVO:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 33	CNPJ 83.158.824/0033-07

O Campo Demonstrativo da Copercampos constitui importante instrumento de suporte técnico aos associados e à equipe agronômica, voltado à avaliação de novas tecnologias, ao desenvolvimento das propriedades rurais e à elevação da eficiência produtiva. Nesse espaço são realizados ensaios e testes com sementes, defensivos, insumos e técnicas de manejo, cujos resultados são analisados tecnicamente e utilizados como base

de referência para o planejamento das áreas de cultivo dos associados. A validação, demonstração e difusão de inovações agropecuárias constituem o principal objetivo do Campo Demonstrativo, que também atua como fonte de informação técnica para pesquisadores, instituições de pesquisa e parceiros tecnológicos, contribuindo para o avanço da produtividade e da sustentabilidade do sistema produtivo.

I) CENTRAIS PRODUTORAS DE LEITÕES – CPL'S

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC Granja Ibicuí	Filial 38	CNPJ 83.158.824/0038-03

A Copercampos mantém granja comercial de suínos, com plantel de 2.935 matrizes, que proporciona uma produção anual aproximada de 87.071 leitões.

A unidade é dedicada tanto à produção de linhagens para reposição do próprio plantel, assegurando padronização genética e eficiência produtiva, quanto à produção de animais destinados ao sistema de integração, contribuindo para o suprimento da cadeia agroindustrial da cooperativa.

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC Granja Floresta	Filial 41	CNPJ 83.158.824/0041-09

A Granja Núcleo – Filial da Copercampos opera com plantel de 4.862 matrizes, alcançando uma produção anual aproximada de 132.060 leitões.

A unidade é destinada à produção de linhagens genéticas para a Agroceres PIC, por meio de programas de cruzamento controlados, que resultam na formação de oito linhagens, assegurando elevado padrão genético, desempenho zootécnico e qualidade dos animais fornecidos à cadeia produtiva.

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC Granja dos Pinheiros	Filial 50	CNPJ 83.158.824/0050-08

A Copercampos mantém granja comercial adicional, com plantel de 3.204 matrizes, que proporciona uma produção anual aproximada de 93.483 leitões.

A unidade é destinada à produção de animais para o sistema de integração, contribuindo para o abastecimento regular da cadeia agroindustrial, com foco em eficiência produtiva, sanidade e padronização zootécnica.

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Santa Cecília/SC Granja Santa Cecília	Filial 76	CNPJ 83.158.824/0076-39

A Copercampos mantém granja comercial com plantel de 1.860 matrizes, alcançando uma produção anual aproximada de 46.816 leitões.

A unidade é dedicada à produção de linhagens genéticas para a Agroceres PIC, caracterizadas por elevado padrão genético, bem como à produção de animais destinados ao sistema de integração, contribuindo para a qualidade e eficiência da cadeia produtiva de suínos.

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC Granja dos Pinheiros II	Filial 90	CNPJ 83.158.824/0090-97

A Copercampos mantém granja comercial com plantel de 3.131 matrizes, que proporciona uma produção anual aproximada de 85.563 leitões.

A unidade é destinada à produção de animais para o sistema de crechário, contribuindo para a continuidade, padronização sanitária e eficiência zootécnica das etapas subsequentes da cadeia produtiva.

J) Integrados:

A integração de suínos da Copercampos é composta por associados integrados, denominados terminadores, responsáveis pela fase de engorda dos animais. A cooperativa fornece aos integrados os leitões, a ração e a assistência técnica de médicos veterinários, assegurando padronização sanitária, nutricional e de manejo.

A remuneração dos integrados é apurada com base em índices de produtividade, refletindo a eficiência individual de cada unidade produtiva dentro do sistema de integração.

K) AVES

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Nova Prata/ RS Integração Aves	Filial 99	CNPJ 83.158.824/0099-25

A integração de aves da Copercampos é composta por associados integrados, denominados terminadores, responsáveis pela criação e engorda das aves. A cooperativa fornece aos integrados os pintinhos, a ração e a assistência técnica de médicos veterinários, assegurando padronização sanitária, nutricional e de manejo.

A remuneração dos integrados é calculada com base em índices de produtividade, refletindo a eficiência operacional de cada produtor dentro do sistema de integração.

L) NÚCLEO OVOS FÉRTEIS

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Núcleo de Ovos Férteis	Filial 103	CNPJ 83.158.824/0103-46

A Filial Núcleo de Ovos Férteis da Copercampos é composta por dois núcleos de produção e uma unidade de recria, apresentando vendas anuais de aproximadamente 4.582.176 ovos férteis, que abastecem a cadeia produtiva de incubação e produção avícola.

Nota 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de grande porte, observando, adicionalmente, os dispositivos da Lei nº 5.764/1971, que disciplina o sistema cooperativista, bem como a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), específica para

sociedades cooperativas, e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo próprio CFC. As referências aos termos “receitas”, “custos” e “despesas” devem ser compreendidas, no contexto das operações com os cooperados, também como “ingressos” e “dispêndios”, em conformidade com a natureza não lucrativa e mutualista das sociedades cooperativas.

Nota 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

4.1 Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício social. Em decorrência da aplicação desse regime, os ingressos e dispêndios, bem como as receitas, custos e despesas, são reconhecidos no período em que são auferidos ou incorridos, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento, assegurando a adequada mensuração do resultado e da posição patrimonial.

4.2 Reconhecimento dos Ingressos/Receitas

4.2.1 Vendas Normais

As vendas de mercadorias e produtos são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, quando são satisfeitos os critérios de reconhecimento de receita previstos nas normas contábeis aplicáveis, considerando que, historicamente, não há ocorrência relevante de vendas não concretizadas

4.2.2 Vendas para Entrega Futura

As vendas para entrega futura são registradas no Passivo Circulante, na rubrica “Produtos a Entregar”, sendo que a receita correspondente é reconhecida no resultado somente no momento da efetiva entrega dos bens, em conformidade com os critérios de reconhecimento de receita previstos nas normas contábeis aplicáveis.

4.2.3 Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar são reconhecidas no resultado e os créditos correspondentes registrados no ativo. Estes Ingressos/Receitas e os créditos estão sujeitas as variações de preços até a data de sua fixação.

4.3 Ajuste a Valor Presente

A prática do Ajuste a Valor Presente (AVP) não foi aplicada, uma vez que a análise das operações envolvendo créditos e obrigações indicou a inexistência de saldos relevantes sujeitos a esse ajuste ou, quando existentes, que os efeitos potenciais seriam imateriais, não impactando de forma significativa as demonstrações contábeis.

4.4 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo, sendo constituída provisão para perdas sobre os créditos considerados de difícil realização.

Especificamente em relação aos créditos de PIS e COFINS, por critério de prudência, os respectivos valores foram integralmente provisionados, ainda que existam créditos potencialmente realizáveis. O reconhecimento no resultado ocorre somente quando da efetiva compensação e/ou homologação dos valores pela autoridade fiscal, ou seja, quando de sua utilização, conforme evidenciado na Nota 5.2.

4.5 Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço são avaliados de acordo com os seguintes critérios de mensuração:

Mercadorias para Revenda: ao custo médio, líquido de impostos recuperáveis;

Produtos Agroindustriais: ao custo de produção;

Animais Vivos: ao valor justo de mercado, deduzidas as despesas de venda ou quando aplicável, pelo custo de produção, limitado ao valor de mercado;

Produtos Agrícolas Próprios: ao valor de mercado no nível do produtor, apurado com base em mercado ativo;

Produtos Agrícolas de Associados mantidos em Depósito: ao valor de mercado no nível de produtor, apurado com base em mercado ativo, utilizando-se o mesmo critério de mensuração das safras a liquidar, registradas no passivo.

4.6 Estimativa para Perdas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa é constituída quando necessário, sendo seu valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, clientes e demais créditos, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas na realização desses ativos.

4.7 Gastos Antecipados

As despesas e os dispêndios antecipados são registrados no Ativo Circulante e apropriados mensalmente, de acordo com sua natureza e período de competência, em conformidade com o regime de competência.

4.8 Imobilizado

4.8.1 Bases de Mensuração

No exercício de 2010, os bens do ativo imobilizado que apresentavam valores contábeis inferiores ao seu valor justo foram objeto de custo atribuído, com base em laudo técnico elaborado pela ACTUS Auditores Independentes S/C (CNPJ 83.794.925/0001-89), em conformidade com a metodologia prevista na ITG 10, aprovada pela Resolução CFC nº 1.263/2009.

O aumento decorrente dessa avaliação foi registrado, em contrapartida, na conta “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, no Patrimônio Líquido, conforme as normas contábeis.

4.8.2 Método de Depreciação

O ativo imobilizado encontra-se registrado ao custo (ou ao custo atribuído, quando aplicável). As taxas de depreciação são definidas com base na estimativa da vida útil econômica e no valor residual recuperável dos bens, em conformidade com a NBC TG 27 – Ativo Imobilizado, aprovada pela Resolução CFC nº 1.177/2009, sendo a depreciação calculada pelo método linear.

Para os ativos de maior relevância, a depreciação é calculada sobre o valor deprecável, apurado com base no custo atribuído, na vida útil remanescente e no valor residual recuperável, de forma a refletir adequadamente o consumo dos benefícios econômicos futuros.

4.8.3 Revisão de Estimativas

A cooperativa adota a prática de revisão periódica da vida útil econômica e do valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado, conforme requerido pelas normas contábeis aplicáveis. A avaliação realizada não identificou alterações relevantes em relação às estimativas anteriormente adotadas, razão pela qual não foram efetuados ajustes contábeis.

4.9 Intangível

O ativo intangível está registrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear, à taxa de 10% ao ano ou de acordo com o prazo de vigência contratual, quando aplicável, refletindo adequadamente o consumo dos benefícios econômicos futuros desses ativos.

4.10 Método de Mensuração dos Investimentos

4.10.1 Participações Societárias:

As participações societárias são mensuradas ao custo histórico, não havendo, no exercício, situações que exijam a aplicação do método da equivalência patrimonial. Para aquelas em que há indícios de perda de recuperabilidade, é constituída provisão para perdas, em montante considerado suficiente para refletir o valor recuperável dos investimentos.

4.11 Produtos em Depósito ou Provisão para Reposição dos Estoques

Os produtos recebidos em depósito não são reconhecidos no passivo em contrapartida aos estoques, sendo reconhecida provisão de compra dos volumes utilizados ou comercializados pela cooperativa e que ainda não tenham sido liquidados com os produtores. A provisão é constituída tendo por base o valor de compra praticado em mercado ativo na data do balanço, conforme os volumes e valores divulgados na Nota Explicativa 5.8.

Os saldos de produtos recebidos em depósito e não liquidados com os produtores não integram as rubricas de estoques e obrigações, sendo controlados por meio de contas de compensação ativas e passivas, destinadas ao controle do saldo, conforme evidenciado na Nota Explicativa 5.31.

4.12 Custo dos Empréstimos

Os encargos financeiros decorrentes de empréstimos e financiamentos são reconhecidos integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto aqueles diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de bens do ativo imobilizado, os quais são capitalizados até a data em que os respectivos ativos estejam prontos para uso, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis.

4.13 Provisões Passivas

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) decorrente de evento passado, cujo desembolso de recursos para sua liquidação seja provável e cujo valor possa ser estimado de forma confiável.

O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do montante necessário para liquidar a obrigação na data do balanço, considerando os riscos e incertezas inerentes ao processo de mensuração.

4.14 Operações com Não Associados

As operações realizadas com não associados são registradas e controladas de forma segregada, de modo a permitir a apuração individualizada do respectivo resultado, para fins de incidência de tributos e de destinação conforme a legislação aplicável.

Os rendimentos de aplicações financeiras são considerados integralmente como decorrentes de operações com não associados, deduzindo as despesas financeiras proporcionalmente atribuíveis a essas operações, assegurando a correta apuração do resultado tributável.

4.15 Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são apurados exclusivamente sobre os resultados das operações com não cooperados, tendo em vista a não incidência desses tributos sobre os resultados das operações realizadas com os cooperados, conforme a legislação aplicável às sociedades cooperativas.

Nota 5 - DETALHAMENTO DOS SALDOS

5.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

Composição	Valores em R\$	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	1.307.974,37	909.251,90
Bancos Conta Movimento	8.891.665,30	104.073.175,40
Aplicações Financeiras	392.058.485,67	309.468.190,75
Total Geral	402.258.125,34	414.450.618,05

As aplicações financeiras de liquidez imediata estão registradas acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais são apropriados ao resultado em conformidade com o regime de competência.

4.16 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social (RATES) incorridos no exercício foram registrados como custos e dispêndios. Ao final do período, foi revertido o montante de R\$ 20.660.728,26 da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social, resultando em um saldo acumulado nessa reserva de R\$ 52.144.869,65, conforme demonstrado nas demonstrações contábeis.

4.17 Resultado de Participações Societárias

No exercício, foram reconhecidos no resultado valores decorrentes de participações em outras sociedades cooperativas, relativos a retorno de sobras e bonificações, no montante de R\$ 16.521.717,77.

Referido valor foi destinado à rubrica "Reserva de Sobras a Realizar", em conformidade com as práticas contábeis e estatutárias aplicáveis.

4.18 Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em conformidade com a NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovada pela Resolução CFC nº 1.292/2010, foi realizada avaliação técnica dos ativos da cooperativa. Com base nas evidências obtidas, concluiu-se que não existem ativos registrados por valores superiores aos seus respectivos valores recuperáveis, seja por uso ou por alienação, razão pela qual não foram reconhecidas perdas por impairment no exercício.

4.19 Realização de Reservas

A parcela da realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial, no montante de R\$ 2.802.344,19 foi reclassificada diretamente para a rubrica "Outros Resultados Abrangentes", em conformidade com as normas contábeis aplicáveis.

4.20 Circulante e Não Circulante

A classificação dos ativos e passivos entre circulante e não circulante é efetuada com base nos respectivos prazos de realização ou vencimento, sendo registrados no não circulante os valores com prazo superior a 365 dias contados da data-base das demonstrações contábeis.

4.21 Realizável a Longo Prazo - Depósito Judicial

Os depósitos judiciais registrados no Ativo Não Circulante estão, em sua maioria, vinculados a processos judiciais nos quais a Copercampos discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção.

Em contrapartida, os respectivos valores encontram-se integralmente provisionados no Passivo Não Circulante, permanecendo aguardando o desfecho definitivo das ações judiciais, de forma a refletir adequadamente a posição patrimonial e os riscos envolvidos.

5.2 Créditos a receber

5.2.1 Curto Prazo

Os créditos a receber de curto prazo correspondem aos valores devidos por associados e clientes decorrentes do fornecimento de mercadorias e da prestação de serviços no curso normal das atividades da Copercampos. Nesse grupo são incluídos os créditos com vencimento em até 12 meses, considerando que as principais operações da cooperativa estão vinculadas às safras agrícolas, usualmente liquidadas dentro desse período. Os créditos com venci-

mento superior a um ano são classificados no Ativo Não Circulante – Longo Prazo.

Os encargos incidentes sobre créditos vencidos são reconhecidos pelo regime de caixa, ou seja, somente quando efetivamente recebidos.

Foram constituídas provisões para perdas com créditos de liquidação duvidosa no montante total de R\$ 71.446.885,40, sendo R\$ 69.889.349,75 no Curto Prazo e R\$ 1.557.535,65 no Longo Prazo, valores considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas na realização desses créditos.

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS

Créditos a Receber	31/12/2025	31/12/2024
Créditos com Associados	442.018.685,17	384.953.303,10
Créditos com Terceiros	861.461.059,73	712.838.478,57
Cheques a Receber	3.696.302,46	4.198.564,90
Créditos com Fornecedores	34.606.720,23	78.602.015,72
Créditos com Funcionários	2.183.675,24	1.531.431,73
Créditos Tributários	40.814.870,02	43.933.948,25
(-) Provisão P/ Liquidação Duvidosa	(69.889.349,75)	(68.790.392,48)
TOTAL GERAL	1.314.891.963,10	1.157.267.349,79

a) Créditos Tributários:

Os créditos tributários decorrem das operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa.

A Copercampos mantém o procedimento adotado em

exercícios anteriores, pelo qual somente reconhece no resultado os créditos efetivamente realizados, mantendo os ativos tributários de difícil realização integralmente provisionados, em observância ao princípio da prudência e às normas contábeis aplicáveis.

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Créditos Tributários	31/12/2025	31/12/2024
ICMS	26.417.750,60	28.828.851,06
IRRF - Aplicações e serviços	10.308.648,61	11.321.757,19
PIS - Importação	386.806,78	295.455,95
COFINS - Importação	1.827.857,06	1.373.277,95
INSS	262.046,77	262.046,77
PIS/COFINS/CSLL-S/Serviços	1.365.908,02	1.606.707,15
PIS E COFINS A RECUPERAR	276.165.514,20	231.778.247,99
(-) PIS E COFINS A RECUPERAR	(275.919.662,02)	(231.532.395,81)
IOF A RECUPERAR	12.739.965,49	12.739.965,49
(-) IOF A RECUPERAR	(12.739.965,49)	(12.739.965,49)
TOTAL GERAL	40.814.870,02	43.933.948,25

Conforme descrito na Nota Explicativa 4.4, a cooperativa está sujeita ao regime não cumulativo do PIS e da COFINS, nos termos das Leis nº 10.637/2002 e nº 10.833/2003, e suas alterações.

Administrativamente, os créditos e débitos desses tributos são apurados com base nas operações de entradas e saídas, adotando-se o critério contábil de reconhecer no resultado apenas os créditos efetivamente realizados, mantendo, por conseguinte, os ativos tributários correspondentes integralmente provisionados.

A Copercampos formalizou, junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, pedidos de resarcimento e restituição dos créditos acumulados, os quais vêm sendo utilizados na forma de compensação de débitos administrados pela Re-

ceita Federal, permanecendo aguardando despacho decisório da autoridade fiscal.

5.2.2 Longo Prazo:

Os créditos a receber de longo prazo correspondem aos valores devidos por clientes em decorrência da venda de mercadorias ou da prestação de serviços.

Os créditos legais e tributários referem-se a depósitos judiciais, enquanto os demais créditos estão relacionados a bens móveis e imóveis para venda.

Para os créditos com vencimento superior a um ano, foi constituída provisão para perdas no montante de R\$ 1.557.535,65, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses valores.

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS DE LONGO PRAZO

Créditos Realizáveis a Longo Prazo	31/12/2025	31/12/2024
Créditos com Associados	17.636.693,96	16.277.252,42
Créditos com Terceiros	16.279.231,30	12.837.025,71
Depósito Judicial – Trabalhista	236.390,45	88.998,16
Depósito Judicial – INSS	96.719,96	96.719,96
Dividendos a Receber Mauê	14.952.105,23	11.334.155,39
Aplicações Bancárias	52.777.717,20	23.231.103,67
Depósito Judicial - FUNRURAL	148.866.412,36	134.693.182,37
Bens para Revenda	4.034.341,77	6.836.423,65
(-) Créditos Dúvidosos	(1.557.535,65)	(1.420.141,45)
TOTAL GERAL	253.322.076,58	203.974.719,88

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados a processos nos quais a Copercampos discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, incidente sobre a comercialização da produção de associados e não associados.

O valor correspondente à contribuição descontada encontra-se registrado no Passivo Não Circulante, aguardando despacho definitivo da ação judicial, sendo os depósitos contabilizados pelo valor original.

5.3 Estoques

Em 31 de dezembro de 2025, os estoques de produtos e mercadorias da cooperativa totalizavam R\$ 516.128.486,16.

COMPOSIÇÃO DOS ESTOQUES

Estoques	Avaliação	Valores em R\$	
		31/12/2025	31/12/2024
Produção Cereais	Custo Médio	127.704.627,50	161.726.075,94
Produção Sementes	Custo Médio	27.248.680,38	36.438.777,19
Ativos Biológicos (suínos)	Custo de Produção	54.031.364,03	58.749.403,42
Estoques Indústria de Rações	Custo de Produção	31.964.534,61	12.230.295,03
Estoques Insumos Agrícolas	Custo Médio	223.891.105,77	189.449.223,19
Estoques Lojas	Custo Médio	19.394.185,09	19.822.729,87
Estoques Mercado	Custo Médio	29.264.152,80	19.250.491,17
Estoques Posto Combustível	Custo Médio	837.448,73	825.830,86
Estoques Núcleo Ovos Ferteis	Custo Médio	64.683,75	44.825,58
Mercadorias em Trânsito	Custo Médio	1.727.703,50	3.585.322,24
TOTAL GERAL		516.128.486,16	502.122.974,49

As criações de suínos estão contabilizadas como ativos biológicos, em conformidade com a NBC TG 29 (R2), publicada no Diário Oficial da União em 06/11/2015 pelo Conselho Federal de Contabilidade, sendo avaliadas pelo custo de formação.

5.3.1 Composição dos produtos mantidos em depósito

COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS EM DEPÓSITO	Quantidade	31/12/2025			31/12/2024			Valores em R\$
		scs 60 KG	R\$/scs	Valor Total	scs 60 KG	R\$/scs	Valor Total	
Milho Consumo	55.212.860	920.214	R\$ 70	R\$ 64.415.004	2.017.924	R\$ 72	R\$ 145.290.552	
Soja Consumo	158.436.622	2.640.610	R\$ 149	R\$ 393.450.945	2.407.085	R\$ 152	R\$ 365.872.160	
Feijão Preto Consumo	60.602	1.010	R\$ 100	R\$ 100.999	-			
Feijão Carioca Consumo	22.597	377	R\$ 120	R\$ 45.194	4.594	R\$ 120	R\$ 551.222	
Trigo Consumo	32.695.420	544.924	R\$ 80	R\$ 43.593.893	357.858	R\$ 72	R\$ 25.765.780	
Cevada Consumo	-	-	R\$ -	R\$ -	20.961	R\$ -	R\$ 796.470	
Aveia Consumo	2.699.820	44.997	R\$ 24	R\$ 1.079.928	23.328	R\$ 24	R\$ 559.870	
Triticale Consumo	9.553	159	R\$ -	R\$ 2.866	159	R\$ -	R\$ 2.866	
Canola Consumo	228.748	3.812	R\$ 40	R\$ 152.483	5.125	R\$ 40	R\$ 204.969	
Azevém Consumo	50.447	841	R\$ 96	R\$ 80.715	1.985	R\$ 96	R\$ 190.568	
Ervilhaca Consumo	106.406	1.773	R\$ 294	R\$ 521.389	1.055	R\$ 294	R\$ 310.146	
Semente Soja	40.246.217	670.770	R\$ 145	R\$ 97.259.008	659.134	R\$ 150	R\$ 98.870.048	
Semente Feijão Preto	-	-	R\$ -	R\$ -	-	R\$ -		
Semente Feijão Carioca	1.120	19	R\$ 200	R\$ 3.733	19	R\$ 200	R\$ 3.733	
Semente Trigo	8.609.523	143.492	R\$ 85	R\$ 12.196.250	178.736	R\$ 85	R\$ 15.191.812	
Semente Cevada	-	-	R\$ -	R\$ -	497	R\$ 27	R\$ 13.428	
Semente Aveia	4.608.437	76.807	R\$ 100	R\$ 7.680.421	53.301	R\$ 100	R\$ 5.329.903	
Semente Azevém	123.007	2.050	R\$ 120	R\$ 246.014	2.636	R\$ 120	R\$ 316.370	
Semente Ervilhaca	169.263	2.821	R\$ 66	R\$ 186.189	1.024	R\$ 66	R\$ 67.596	
Semente Triticale	256.910	4.282	R\$ 23	R\$ 98.474	-	R\$ -		
Semente Centeio	513.321	8.555	R\$ 60	R\$ 513.321	2.000	R\$ 60	R\$ 120.000	
TOTAL	304.050.873	5.067.515	R\$ 621.626.827	5.737.421	R\$ 659.457.492			

5.4 Investimentos

Para o atingimento de seus objetivos institucionais, a cooperativa manteve investimentos em outras organizações, os quais são detalhados a seguir, incluindo participações societárias e aplicações estratégicas em entidades que contribuem para o desenvolvimento das atividades da Copercampos e o fortalecimento do sistema cooperativo regional e nacional.

Estes estoques incluem mercadorias para revenda, produtos agroindustriais, produtos agrícolas próprios e de associados, bem como animais vivos, avaliados de acordo com os critérios descritos na Nota Explicativa 4.5.

A composição dos estoques reflete a variedade de atividades da cooperativa, abrangendo grãos, sementes, produtos de origem animal, insumos agrícolas, rações e produtos para comercialização, garantindo disponibilidade para atendimento dos associados e clientes externos.

A gestão dos estoques é realizada com controles internos rigorosos, permitindo acompanhar a movimentação, identificar perdas e obsolescência, e assegurar a qualidade dos produtos armazenados.

Investimentos	31/12/2025	31/12/2024	Valores em R\$
Cooperativa Central Oeste Catarinense	68.501.560,41	56.159.762,53	
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Associados - Sicoob SC	2.510.572,89	1.943.602,84	
Ararcam - Assoc. das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos	52.715,60	52.715,60	
Mauê Geradora e Fornecedora de Insumos	1.535.050,00	1.535.050,00	
Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola - Coodetec	631.223,39	631.223,39	
Fundação Meridional	17.500,00	17.500,00	
Unicred Oeste e Serra - Campos Novos	280.186,37	280.186,37	
Cresol	290.621,00	290.621,00	
Sicred	309.229,75	309.229,75	
Supercampo S.A	3.000.000,00	3.000.000,00	
TOTAL GERAL	77.128.659,41	64.219.891,48	

5.5 Imobilizado

COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO ACUMULADO

Discriminação	Posição 12/2024	Aquisição	Baixas	Depreciação	Residual 12/2025
Terrenos	96.846.225,97	7.414.769,72	(3.977.663,08)	0,00	100.283.332,61
Edifícios e Construções/ Benfeitorias	447.856.512,87	72.384.556,84	(231.373,53)	(16.820.714,41)	503.188.981,77
Móveis e Utensílios	6.273.744,64	1.674.700,68	(186.109,10)	(956.935,09)	6.805.401,13
Máquinas Equipamentos	239.217.150,84	56.860.657,38	(994.341,84)	(23.661.450,42)	271.422.015,96
Veículos	85.150.159,79	34.567.440,04	(7.170.511,60)	(7.884.440,34)	104.662.647,89
Equipamentos Informática	6.877.842,27	9.008.686,92	(569.013,29)	(1.701.436,03)	13.616.079,87
Instalações	27.128.356,66	8.808.963,98	(221.386,61)	(4.320.589,37)	31.395.344,66
Animais p/ Reprodução	7.188.562,94	7.446.383,04	(6.698.553,16)	(244.862,59)	7.691.530,23
Imobilizado em Andamento	156.756.345,38	135.033.388,53			291.789.733,91
Reflorestamento	1.641.964,41	511.833,10			2.153.797,51
Consórcios	419.029,97	496.788,59			915.818,56
Adiantamento P/Imobilização	98.770.623,32	111.873.736,81	(167.346.338,25)		43.298.021,88
TOTAL IMOBILIZADO	1.174.126.519,06	446.081.905,63	(187.395.290,46)	(55.590.428,25)	1.377.222.705,98

As taxas de depreciação foram determinadas com base na estimativa da vida útil econômica e no valor residual recuperável dos ativos. As taxas apresentadas no quadro acima representam a média anual aplicada para cada grupo de ativos, refletindo de forma consistente a alocação do consumo dos benefícios econômicos esperados ao longo da vida útil de cada bem.

5.5.1 Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Apresenta-se abaixo o quadro explicativo do Ajuste de Avaliação Patrimonial realizado em 2010, referente à reavaliação dos bens do ativo imobilizado conforme descrito na Nota Explicativa 4.8, com base em laudo técnico elaborado por auditores independentes, refletindo o valor justo dos ativos e seu impacto no patrimônio líquido.

COMPOSIÇÃO DO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Discriminação	Ajuste 31/12/2010	Baixas	Depreciação	Residual 12/20

5.6 Intangível

O ativo intangível da cooperativa está constituído conforme descrito abaixo e registrado pelo custo de aquisição:

COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

Discriminação	Custos de Aquisição	Amortização Acumulada	Residual 12/2025	Residual 12/2024
Marcas e Patentes	548.153,95	(424.691,50)	123.462,45	91.926,94

As taxas de amortização foram definidas de acordo com o método linear, à taxa de 10% ao ano, ou pelo prazo de vigência estipulado nos contratos de aquisição, quando aplicável, refletindo a alocação sistemática do consumo dos benefícios econômicos futuros desses ativos.

5.7 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas e classificados entre Passivo Circulante e Não Circulante, considerando seus respectivos prazos e vencimentos. Tal classificação reflete a obrigação da cooperativa de liquidação dos valores dentro do período previsto contratualmente.

COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Discriminação	Curto Prazo 2025	Longo Prazo 2025	Total Geral 2025	Total Geral 2024
Financiamentos de Insumos	673.169.494,20	-	673.169.494,20	479.962.800,21
Financiamentos Capital Fixo	119.846.240,49	708.851.575,16	828.697.815,65	560.648.846,13
Total Gerais	793.015.734,69	708.851.575,16	1.501.867.309,85	1.040.611.646,34

Com o objetivo de obter créditos financeiros junto a instituições bancárias, especialmente para financiamentos destinados à aquisição de ativos fixos, a cooperativa cedeu em garantia bens de sua propriedade, incluindo terrenos e edificações. O quadro a seguir apresenta os empréstimos e financiamentos, segregados por instituição financeira, finalidade, prazos de vencimento e taxas de juros contratadas, permitindo melhor transparência sobre as obrigações financeiras da cooperativa.

Banco	Tipo	Vencimento	Saldo a Pagar 31/12/2025
557 BANCO ABC BRASIL	Procap/Insumos	15/02/2026 a 15/08/2026	R\$ 73.000.794,35
49 BANCO DO BRASIL S.A.	Prodecoop/Finame/Custeio e CDCA	15/01/2026 a 15/02/2034	R\$ 341.495.608,79
907 BANCO BOC	Custeio Beneficiamento	03/09/2025 a 10/09/2026	R\$ 22.987.075,38
553 BANCO ITAU	Custeio Beneficiamento	10/04/2026 a 10/04/2030	R\$ 201.182.957,73
873 BANCO SAFRA S.A.	Custeio	31/01/2025 a 08/09/2026	R\$ 54.775.553,30
838 SANTANDER	Custeio Beneficiamento	19/02/2026 a 22/06/2026	R\$ 59.957.058,92
55 BRADESCO S.A.	Custeio Beneficiamento	18/05/2026 a 01/03/2027	R\$ 244.535.986,24
888 BRDE	Prodecoop/Finamento Armazenagem	15/01/2026 a 15/08/2047	R\$ 301.655.936,40
756 SICOOB-CREDICAMPPOS	Financiamento Armazenagem	08/04/2026 a 08/04/2028	R\$ 3.512.658,56
115 FINEP	Investimentos	15/01/2026 a 15/05/2038	R\$ 147.613.204,91
748 BANCO SICREDI	CPR Produtor Rural	01/01/2026 a 20/05/2026	R\$ 51.150.475,27
Total			R\$ 1.501.867.309,85

5.8 Obrigações com Fornecedores de Mercadorias, Produção e Serviços de Curto Prazo.

Neste grupo são registradas as operações com associados e não associados relacionadas à compra de insumos, produção e serviços. A composição detalhada é a seguinte:

- a) **Compra de produção de associados e não associados:** valores referentes a compras com vencimento de curto prazo, conforme condições de mercado, totalizando R\$ 103.340.195,04.
- b) **Fornecedores de mercadorias operações de curto prazo:** compras de insumos, produtos de consumo, serviços e demais itens necessários ao funcionamento e à continuidade das atividades da cooperativa, totalizando R\$ 192.330.323,27.
- c) **Fornecedores de mercadorias em empréstimo ou consignação:** totalizam R\$ 603.701,93, representando produtos recebidos sob essas modalidades.
- d) **Produtos a adquirir:** valores relacionados às obrigações decorrentes de negociações de produção vendida pela Coper Campos, ainda não adquirida de associados e não associados, mensurados pelo valor estimado de mercado futuro, conforme demonstrado no quadro abaixo:

COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS A ADQUIRIR

Produtos	2025 Valor Total	2024 Valor Total
Milho Consumo	51.782.586,05	81.793.158,30
Soja Consumo	392.460.197,37	315.984.313,58
Feijão Carioca	5.962,96	3.732,96
Cevada Consumo	-	98.216,58
Trigo Consumo	2.972.576,53	5.489.920,35
Aveia Consumo	6.571,60	8.223,20
Canola Consumo	58.026,86	103.215,67
Azevém Consumo	-	6.896,00
Semente Soja	95.991.659,39	96.761.124,24
Semente Trigo	2.580.740,62	5.838.253,37
Semente Azevém	379.762,00	201.648,00
Semente Cevada	-	14.182,20
Semente Ervilhaca	34.108,80	61.982,80
Sementes Forrageiras	5.770.185,73	4.102.068,81
TOTAL	552.042.377,91	510.466.936,06

5.9 Provisões, Contingências Fiscais, Ajuizamentos e Parcelamentos

Conforme descrito na Nota Explicativa 4.21, a cooperativa mantém depósitos judiciais com o objetivo de resguardar-se contra a incidência de multas e juros, bem como evitar autuações fiscais sobre valores que estão sendo contestados judicialmente.

Tais depósitos refletem a precaução da cooperativa frente a contingências fiscais, assegurando que eventuais obrigações sejam adequadamente provisionadas e controladas até a decisão definitiva das ações.

5.10 Apuração do Resultado

No exercício, foram mantidos os mesmos critérios adotados no ano anterior para a apuração dos resultados das operações com terceiros, em conformidade com as normas fiscais vigentes e a NBC TG 2004, que prevê o registro das operações com associados como ingressos e dispêndios. Tais operações foram registradas de forma destacada, permitindo a apuração individualizada do resultado e a correta incidência de tributos.

Quanto aos rendimentos de aplicações financeiras, para fins de cálculo de impostos, foram considerados 100% dos rendimentos provenientes de operações com terceiros.

No que se refere aos ingressos provenientes de vendas, estes são reconhecidos somente no momento da efetiva entrega de produtos e mercadorias, atendendo aos princípios contábeis de competência e realização da receita.

5.11 Capital Social

O capital social integralizado da cooperativa é representado pela participação de 2.550 associados, totalizando R\$ 435.127.540,86.

Esse montante está dividido em quotas-partes, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, refletindo a contribuição individual de cada associado para a composição do capital social da entidade.

Nota 6 - Gestão de Riscos

6.1 Riscos de Crédito ou de Concentração

Os riscos de crédito são avaliados com base na identificação de situações potenciais que possam impactar negativamente o resultado e a posição patrimonial e financeira da cooperativa, em decorrência da não realização de créditos registrados no ativo, normalmente representados por instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que podem expor a cooperativa a risco de crédito ou de concentração incluem saldos mantidos em instituições financeiras, bem como créditos com cooperados e clientes. Contudo, tais saldos encontram-se diversificados, o que contribui para reduzir a probabilidade de perdas significativas.

A cooperativa adota a política de negociar apenas com pessoas físicas e jurídicas com capacidade comprovada de crédito, bem como de obter garantias adequadas, quando necessário, visando mitigar o risco de inadimplência.

Considerando a natureza do setor primário, há exposição ao risco de inadimplência por frustração de safra, especialmente entre os associados. Para minimizar os impactos desse risco, a administração mantém posição patrimonial e financeira compatível, frequentemente administrando a situação por meio de prorrogação de prazos de vencimento.

As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por um Comitê de Crédito, que também delibera

sobre situações individuais excepcionais, quando a concessão de crédito necessita ultrapassar os limites previamente definidos.

Conforme divulgado na Nota Explicativa relativa às práticas contábeis, a cooperativa constitui estimativa para perdas de créditos, que busca minimizar os efeitos dos riscos de crédito sobre as demonstrações contábeis, garantindo uma apresentação adequada da situação patrimonial e do resultado.

6.2 Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é avaliado pela capacidade da cooperativa de honrar suas obrigações de curto, médio e longo prazo, considerando sua estrutura de reservas financeiras, ativos disponíveis, linhas de crédito para captação de novos recursos e, principalmente, os fluxos de caixa operacionais.

As principais obrigações concentram-se, por ordem de relevância, em instituições financeiras, associados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera sobre a realização de novos investimentos e a contratação de recursos financeiros, sempre mediante autorização anual da Assembleia Geral dos Sócios.

Na data-base das demonstrações contábeis, os índices de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,11 e 0,87, respectivamente, não havendo indicativos de incapacidade da cooperativa em liquidar suas obrigações, seja de curto, médio ou longo prazo.

6.3 Riscos de Mercado

Em decorrência de suas atividades, a cooperativa está exposta a riscos financeiros relacionados a variações nos preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros. Para mitigar tais riscos, são realizadas operações com derivativos e instrumentos a termo, com o objetivo de proteger a cooperativa contra oscilações de preços decorrentes de intempéries climáticas ou flutuações de mercado.

Historicamente, a COPERCAMPPOS tem utilizado instrumentos de proteção como parte de sua política de hedge, visando reduzir os impactos das variações de preços. No exercício de 2025, essa prática foi adotada apenas em alguns momentos estratégicos, utilizando-se principalmente:

- NDF (Non Deliverable Forward), com bancos, pela rapidez e facilidade de acesso;
- Estruturas de hedge elaboradas em conjunto com a INTL FCSTONE, consultora especializada em operações estruturadas.

Na data-base de 31 de dezembro de 2025, a posição em aberto de hedge corresponde a operações a termo, com vencimento previsto para os meses de maio e junho de 2026, destinadas a proteger a cooperativa contra oscilações futuras nos preços e taxas de mercado.

6.4 Preços de Commodities (produtos agrícolas)

A cooperativa realizou operações de venda de produtos agrícolas presentes em estoque, com preço fixo e vencimento futuro. O crédito dessas vendas encontra-se registrado na conta Clientes, sendo que a receita de venda foi reconhecida no resultado juntamente com a apropriação do custo dos produtos vendidos. Nos casos em que os produtos se encontravam em depósito e ainda não haviam sido liquidado pelo produtor, o custo foi mensurado acima do valor de mercado.

Além disso, a cooperativa realizou operações de compra de produtos agrícolas para recebimento futuro, também com preço fixo e vencimento futuro. Por se

tratarem de contratos que ainda não se concretizaram, tais operações não foram registradas contabilmente, consistindo em contratos a termo de compra de soja e milho, formalizados por meio de CPR (Cédula de Produto Rural). Estes contratos estabelecem preço, prazo de entrega e prazo de pagamento, sendo utilizados como instrumentos de hedge, protegendo a cooperativa contra variações de preços futuras e assegurando que as flutuações de mercado não impactem o resultado do exercício subsequente.

Para mitigar o risco de variação de preço sobre os saldos físicos de produtos, a cooperativa mantém operações de hedge, cujas características estão detalhadas no item referente a derivativos desta nota explicativa.

6.5 Taxas de Câmbio

Na data do balanço, a cooperativa não possuía operações denominadas em moeda estrangeira, não estando, portanto, exposta a riscos de variação cambial.

6.6 Taxas de Juros

A cooperativa não possui passivos sujeitos a oscilações significativas de taxas de juros que possam impactar o

CONTRATOS DE SOJA	KGS	SCS 60 KGS
SOJA - A comprar de produtores	153.670.882	2.561.181
SOJA SEMENTE - A Comprar	39.617.934	660.299
SOJA - Compras e Barter de produtores	78.378.414	1.306.307
SOJA - Futuro Vendido	103.800.000	1.730.000

CONTRATOS DE MILHO	KGS	SCS 60 KGS
MILHO - A comprar de produtores Safras Anteriores	52.938.257	882.304
MILHO - Compras e Barter de Produtos	13.179.033	219.651

O volume de produtos descoberto, sujeito a variações de preço, é relativamente baixo, sendo que a cooperativa utilizou mecanismos de entrega com preços a fixar acréscidos de bônus em dólar por volume entregue. Essa prática foi adotada devido ao alto volume de cereais sem fixação, buscando liberar espaço físico nos armazéns para a nova safra.

As principais empresas parceiras envolvidas nessas operações foram: BE8 S.A., Louis Dreyfus Company, Marubeni Grãos Brasil S.A., Viterra Agriculture Brasil S.A., Bunge Alimentos e Olfar S.A.

Os bônus foram estruturados com antecipação de valores sem cobrança de juros, acréscidos de bonificação em US\$, variando de US\$ 1,50 a US\$ 4,00 por saca de produto entregue, com prazos de fixação entre abril e maio de 2026.

Para esse volume, os custos de frete já foram computados, considerando que a soja já foi entregue. As demais operações seguem critérios de margem, custos operacionais e despesas de frete, conforme as políticas de comercialização da cooperativa.

Nota 7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os associados e é constituída como mínimo de 10% das sobras do exercício, podendo ainda receber destinações adicionais conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

nível de endividamento ou o resultado do exercício. As operações bancárias, principalmente financiamentos, estão indexadas a taxas fixas, que na maioria dos casos variam entre 11,0% e 20% ao ano, garantindo previsibilidade e estabilidade financeira.

6.7 Derivativos

A cooperativa realizou operações com derivativos exclusivamente com finalidade de proteção (hedge), sem caráter especulativo, visando reduzir os riscos decorrentes de variações nos preços de commodities agrícolas. Na data do balanço, encontravam-se em aberto as seguintes operações:

6.7.1 Operações Futuras a Termo

A cooperativa realizou operações de compra e venda de soja na modalidade de contratos futuros a termo, com o objetivo de proteger-se contra variações de preços e garantir previsibilidade nas operações de comercialização.

As quantidades negociadas encontram-se demonstradas no quadro a seguir:

d) Reserva de reavaliação

A Reserva de Reavaliação é constituída com base na reavaliação de determinados bens do ativo imobilizado, tendo como objetivo garantir o equilíbrio patrimonial da cooperativa, refletindo os ajustes de valor decorrentes desse procedimento contábil.

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial

O Ajuste de Avaliação Patrimonial foi realizado em 2010, atendendo às especificações e critérios estabelecidos na Interpretação Técnica ICPC 10, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O AAP foi constituído com o objetivo de refletir de forma mais adequada o valor justo do patrimônio da cooperativa, considerando a vida útil remanescente e o valor residual dos ativos reavaliados, garantindo maior transparência e equilíbrio patrimonial.

7.2 Seguros

A cooperativa adota uma política de contratação de seguros que prioriza a concentração de riscos e a relevância dos ativos e operações a proteger.

Os contratos de seguro foram firmados por valores considerados suficientes pela Administração, levando-se em conta a natureza das atividades da cooperativa e as orientações de consultores especializados na área, visando proteger o patrimônio e minimizar eventuais perdas decorrentes de sinistros.

7.3 Ingressos/Receitas

As receitas auferidas pela cooperativa nas atividades desenvolvidas durante os respectivos exercícios são apresentadas a seguir:

Ingressos/Receitas	31/12/2025	31/12/2024
Vendas - Cereais	2.820.317.992,42	2.312.120.966,96
Vendas - Sementes	429.123.313,27	413.891.464,10
Vendas - Suínos	399.029.582,55	341.102.234,31
Vendas - Indústria Ração	127.017.756,54	118.451.615,15
Vendas - Insumos	797.872.612,97	742.366.528,47
Vendas - Lojas	134.876.383,32	122.075.320,56
Vendas - Mercado	236.763.738,33	175.160.302,74
Vendas - Posto	36.333.031,21	34.491.813,73
Vendas - Aves	26.738.313,14	21.218.200,38
Vendas - Núcleo Ovos Ferteis	8.582.535,29	7.002.871,96
Sub total	5.016.655.259,04	4.287.881.318,36
Outras receitas	53.150.653,23	53.757.988,33
Receitas alienação ativos	17.615.857,88	7.099.581,19
Receitas financeiras	73.534.480,23	69.199.618,20
Total Geral Ingressos/Receitas	5.160.956.250,38	4.417.938.506,08

7.3.1 Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido da cooperativa nos respectivos exercícios é demonstrado a seguir, evidenciando as receitas financeiras, despesas financeiras e o resultado líquido obtido com as operações de crédito, aplicações e financiamentos:

RUBRICAS	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS FINANCEIRAS	73.534.480,23	69.199.618,20
Juros Ativos	31.995.610,89	28.643.663,99
Rendimentos Aplicação Financeira	39.813.093,22	37.504.834,88
Descontos Recebidos	1.129.325,15	2.371.590,92
Variação Taxas Cambiais Ativa	596.450,97	679.528,41

DESPESAS FINANCEIRAS	(151.582.825,01)	(102.767.320,05)
Juros Empréstimos e Financiamentos	(142.278.037,20)	(92.957.909,54)
Juros Fornecedores	(203.841,00)	(354.493,95)
Descontos Concedidos	(7.094.992,16)	(6.746.009,89)
Despesas Bancárias - taxas	(2.004.372,99)	(2.394.769,07)
Variação Taxas Cambiais Passiva	(1.581,66)	(314.137,60)

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(78.048.344,78)	(33.567.701,85)
------------------------------	-----------------	-----------------

7.4 Benefícios a Empregados

Para o desenvolvimento de suas atividades, a cooperativa conta com um quadro de 2.193 funcionários ao final do exercício de 2025.

No quadro a seguir, são demonstrados os valores relacionados à manutenção do quadro de empregados, considerados pelas normas contábeis como benefícios a empregados, incluindo remunerações, encargos sociais, benefícios diretos e indiretos:

Benefícios aos funcionários	2025	2024
Salários	108.115.958,67	81.674.514,61
Encargos Sociais	47.893.412,08	36.604.026,29
Férias e Décimo Terceiro	21.717.750,79	16.746.672,95
Participação nos Resultados	13.132.261,81	10.732.248,27
Assistência Médica e Odontológica	5.160.935,12	3.641.653,98
Previdência Privada	2.998.607,08	3.414.678,58
Vale alimentação	15.255.994,53	7.128.429,97
Equip. de Prot. Individual e uniformes	1.637.270,25	1.204.486,40
Treinamento e Especialização	584.369,02	580.648,74
Transporte de Funcionários	1.649.066,32	1.331.434,11
Seguro de Vida	260.089,29	508.318,27
TOTAL	218.405.714,96	163.567.112,17

A cooperativa oferece aos seus funcionários diversos benefícios, visando reconhecimento, bem-estar e segurança financeira, conforme detalhado a seguir:

a) Participação nos Resultados (PPR): Com o objetivo de reconhecer o desempenho dos funcionários, a Copercampos implantou o programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPR). O programa está estruturado com critérios aprovados pela Diretoria, considerando desempenho individual e coletivo, metas de receita e margem líquida, e é homologado junto às entidades sindicais que representam os empregados.

b) Assistência Médica e Odontológica: Para promover o bem-estar e a saúde dos funcionários, a cooperativa contratou plano de saúde junto à Unimed, com abrangência nacional. O plano permite a inclusão de dependentes, garantindo tranquilidade e cobertura em casos de necessidade médica.

c) Previdência Privada: A cooperativa patrocina plano de previdência privada, criado em 01/12/1998 e administrado pelo BB Previdência. A Copercampos contribui com 3,70% da remuneração dos funcionários participantes, de acordo com as regras estabelecidas no plano.

d) Vale Alimentação: A Copercampos disponibiliza vale alimentação aos funcionários, como incentivo e reconhecimento pelo trabalho realizado.

e) Seguro de Vida: A cooperativa mantém seguro de vida em grupo, com cobertura acima do mínimo exigido por convenção coletiva, visando proteger funcionários e familiares. A parcela custeada pelo colaborador ativo representa aproximadamente 1,9% do valor do seguro.

7.5 Partes Relacionadas

As partes relacionadas da cooperativa incluem a Diretoria Executiva, composta por Diretores e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento estão definidos no Estatuto Social da Cooperativa.

Os Diretores atuam como representantes legais da cooperativa, sendo responsáveis, principalmente, pela administração operacional e pelo cumprimento das deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração tem como responsabilidade definir políticas e diretrizes gerais, sendo eleito pela Assembleia Geral, com mandato de quatro anos, e com renovação obrigatória de, no mínimo, 1/3 dos membros ao final de cada mandato.

Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e dos Conselheiros de Administração são equivalentes aos demais associados, não havendo tratamento diferenciado, devendo todos seguir as políticas e diretrizes estabelecidas pela cooperativa.

7.6 Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes à data de encerramento do exercício social até a aprovação das demonstrações contábeis para divulgação (31/01/2026) que pudessem impactar as informações apresentadas ou alterar a análise econômica e financeira da cooperativa.

7.7 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, embora não integrem as demonstrações contábeis, são divulgadas no Relatório Geral da Administração.

Tais informações não são auditadas, devendo ser interpretadas como complementares às demonstrações financeiras, fornecendo contexto sobre as ações da cooperativa em relação aos associados, funcionários e ao meio ambiente.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS

Campos Novos – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 23 de janeiro de 2026.

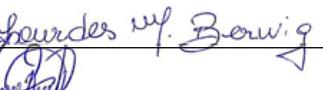
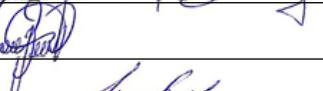
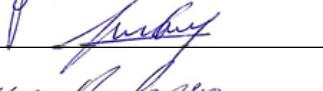
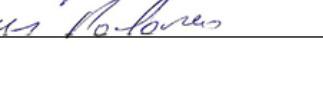


Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável - Contador
CRC-SC 14.874/O-7

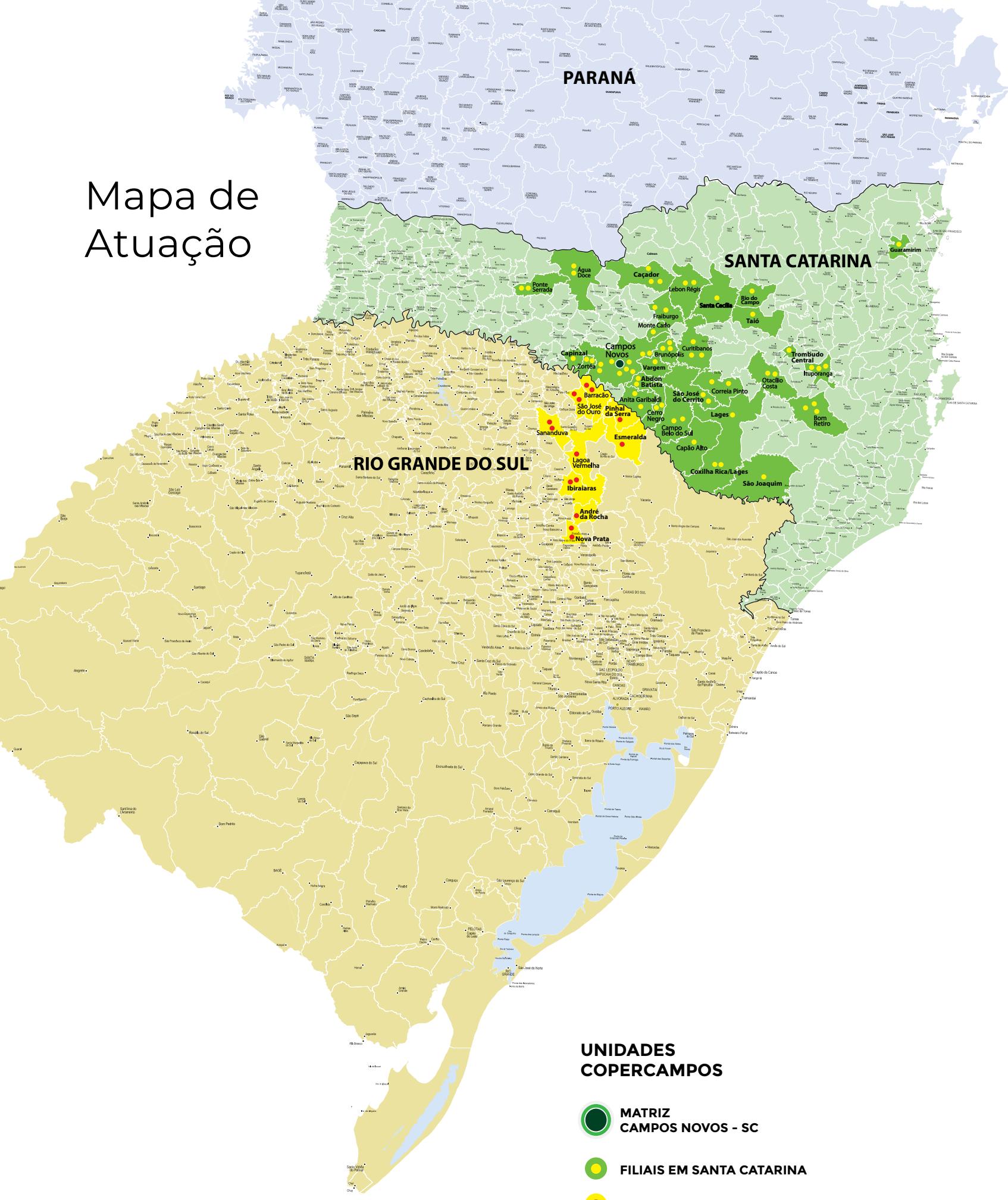
AUDICONULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

O Conselho Fiscal, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - COPERCAMPOS, através dos Conselheiros Fiscais, abaixo assinados, Senhores Altamir Erick Rosseti CPF n. 028.882.849-60, Jair Socolovski - CPF n. 225.688.910-68, Lourdes Maria Berwig - CPF n. 590.911.699-15, Isaias Zanella - CPF n. 464.373.390-04, Aldo Antônio Dal Bosco - CPF n. 196.121.259-53, e Luís Palavro - CPF 629.599.649-34 procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis do exercício e, ainda, baseado no relatório dos auditores independentes, onde consta que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, como a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - COPERCAMPOS, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, este Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Relatório da Administração e que as Demonstrações Contábeis estão em condições de aprovação pelos Senhores Associados em Assembleia Geral Ordinária.

Campos Novos, 27 de Janeiro de 2026.

Altamir Erick Rosseti 
Jair Socolovski 
Lourdes Maria Berwig 
Isaias Zanella 
Aldo Antônio Dal Bosco 
Luís Palavro 

Mapa de Atuação



20 RELATÓRIO
ANUAL
25



COOPERATIVA REGIONAL
AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
Rodovia BR 282, Km 342, nº 23,
Bairro Boa Vista - Campos Novos/SC

www.copercampos.com.br
49 3541.6000